



IX Governo Constitucional

OGE

ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO 2025

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS
ESTRATÉGICAS, REFORÇO DA ECONOMIA
E MELHORIA DO BEM-ESTAR DOS
CIDADÃOS

ELEMENTOS INFORMATIVOS

**VOLUME III: PLANO ANUAL DE
INVESTIMENTO ESTRATÉGICO**

ÍNDICE

Resumo Executivo	1
Avaliação da situação atual.....	2
<i>Panorama Económico de Timor-Leste</i>	4
<i>Principais indústrias e setores com potencial de crescimento</i>	7
<i>Diversificar os sectores económicos</i>	8
Acelerar o Plano de Desenvolvimento Estratégico	9
<i>Plano de Desenvolvimento Estratégico: Resumo das Estratégias, Ações e Metas</i>	10
Prioridades de Investimento	23
<i>Resumo dos investimentos prioritários</i>	23
Facilitadores de Investimento.....	32
<i>Quadros jurídicos e regulamentares de apoio</i>	33
<i>Melhorar as infraestruturas</i>	34
<i>Reforçar o capital humano através da educação e da formação</i>	37
Incentivos Financeiros e Mecanismos de Apoio	38
Planeamento, Acompanhamento e Avaliação da Implementação	40
<i>Planos Estratégicos Integrados do Ministério</i>	40
<i>Alinhamento entre o PSD, o Programa de Governo, o SIP e os Planos Estratégicos do Ministério</i> ..	41
Gestão de Riscos.....	43
Próximos passos.....	44

Resumo Executivo

O Plano de Investimento Estratégico (PEI) 2025 para Timor-Leste é uma versão atualizada do mesmo documento que foi produzido pelo IPM em 2024. Continua a delinear uma estratégia para enfrentar os atuais desafios económicos e tirar partido das oportunidades emergentes.

O Plano de Investimento Estratégico 2025 atualizado reflete o compromisso do Governo em promover uma economia resiliente e diversificada. Considera a evolução da paisagem económica global e a posição única de Timor-Leste na região. Ao alavancar os recursos naturais, o capital humano e as parcerias estratégicas do país, o SIP estabelece um roteiro para o crescimento e o desenvolvimento sustentáveis.

O PEI atualizado sublinha a importância da adaptabilidade e da inovação face à evolução das condições económicas. Introduce novas estratégias para aumentar a competitividade do país no mercado global, ao mesmo tempo que aborda os desafios socioeconómicos locais. Com base nas prioridades existentes na agricultura, turismo e infraestruturas, o SIP expande o foco para incluir novas oportunidades em energia renovável, economia digital e parcerias público-privadas.

Do mesmo modo, o PEI introduz uma abordagem à diversificação económica, centrada no desenvolvimento sustentável e na redução da pobreza. Traça estratégias para aumentar a resiliência de Timor-Leste a choques externos e criar uma base económica mais robusta. Ao dar prioridade a setores-chave e ao promover um ambiente propício ao investimento, o Plano de Investimento Estratégico 2025 procura libertar todo o potencial do país e promover a prosperidade a longo prazo para todos os cidadãos.

O compromisso com a sustentabilidade ambiental, o avanço tecnológico e a inclusão social são fundamentais para este SIP atualizado. Reconhece a importância de equilibrar o crescimento económico com a gestão ambiental e a equidade social. O SIP salienta também a necessidade de cooperação e integração regional para maximizar as vantagens estratégicas de Timor-Leste na região da Ásia-Pacífico.

Além disso, o Plano de Investimento Estratégico 2025 incorpora medidas para reforçar a governação, a transparência e a responsabilização na gestão dos recursos públicos e dos investimentos. Define mecanismos de acompanhamento e avaliação regulares, a fim de assegurar uma aplicação eficaz e ajustamentos atempados, conforme necessário.

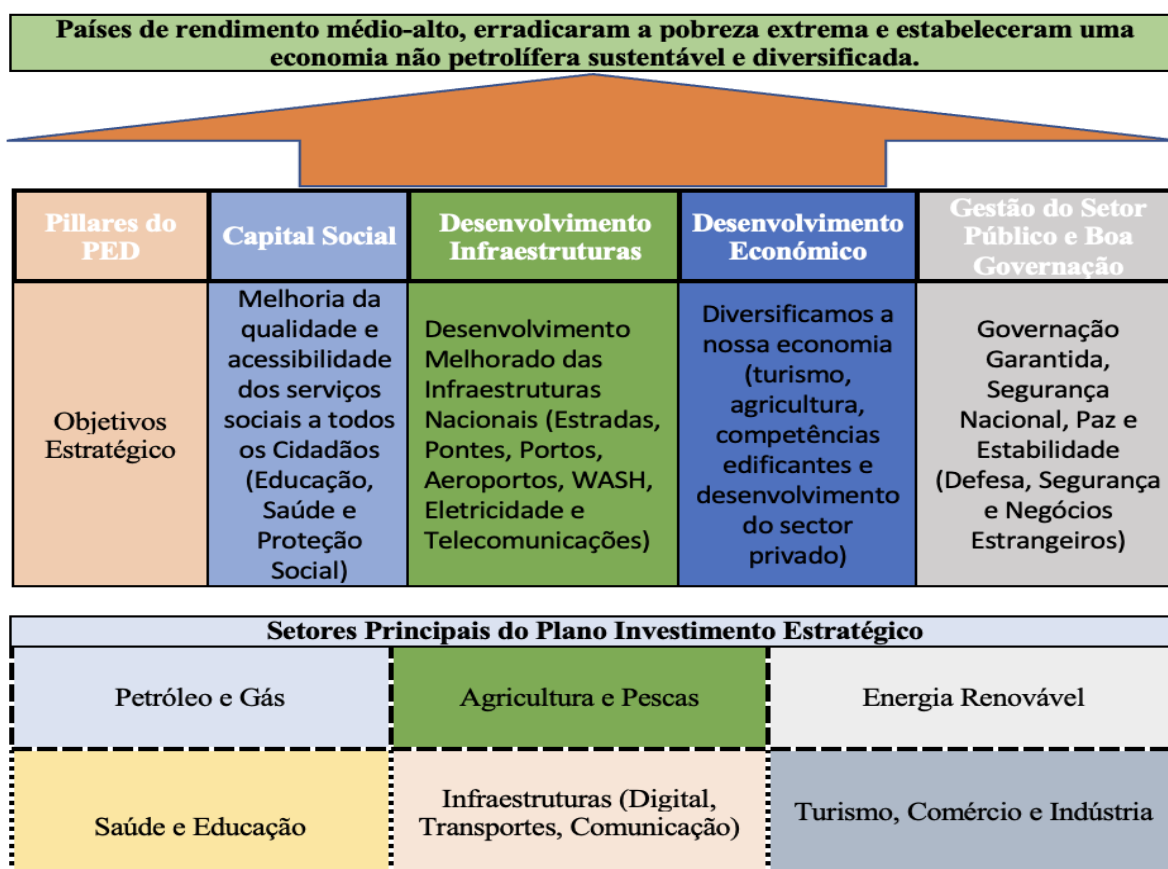
Avaliação da situação atual

Timor-Leste continua a enfrentar desafios económicos devido à sua dependência das receitas do petróleo e do gás. Outros desafios importantes incluem abordar a desigualdade de rendimentos, reduzir as taxas de pobreza e criar oportunidades de emprego sustentável fora do setor do petróleo e do gás.

Estão em curso esforços para diversificar a economia, com especial incidência nos setores como a agricultura, o turismo, as energias renováveis e os serviços digitais. O país está pronto para alavancar sua localização estratégica e mão de obra jovem para atrair novos investimentos.

Apesar destes desafios, Timor-Leste tem feito progressos significativos nos últimos anos, particularmente no desenvolvimento de infraestruturas e no reforço da capacidade institucional. O Governo implementou reformas para melhorar o ambiente empresarial, racionalizar os processos burocráticos e aumentar a transparência na administração pública. No entanto, para tirar pleno partido destas melhorias e acelerar a diversificação económica, continua a ser crucial continuar a colocar a tónica no desenvolvimento do capital humano, na adoção tecnológica e em parcerias estratégicas com as partes interessadas regionais e internacionais.

Alinhamento do Plano Estratégico de Investimento e do PED 2011-2030



A população jovem e crescente de Timor-Leste oferece um potencial dividendo demográfico, desde que sejam feitos investimentos adequados na educação e no desenvolvimento de competências. Os ricos recursos naturais do país, incluindo as reservas de petróleo e gás, fornecem uma base para o crescimento económico. No entanto, a gestão sustentável e a diversificação destes recursos são cruciais para a prosperidade a longo prazo. A localização estratégica de Timor-Leste no Sudeste Asiático oferece potencial para uma maior integração comercial e regional, apresentando oportunidades de expansão económica para além dos setores tradicionais.

Espera-se que os recentes investimentos em infraestruturas digitais melhorem a conectividade e lancem as bases para o desenvolvimento de uma economia digital. Este progresso abrirá novos caminhos para a inovação, o empreendedorismo e as oportunidades de trabalho remoto, particularmente benéficos para os jovens do país.

Os desafios ambientais, incluindo os impactos das alterações climáticas e a degradação dos recursos naturais, exigem uma atenção imediata. Abordar estas questões é essencial para o desenvolvimento sustentável e a proteção da biodiversidade e do potencial agrícola de Timor-Leste.

O Governo está empenhado em melhorar o clima empresarial, reforçar as instituições e melhorar as infraestruturas para atrair o investimento direto estrangeiro e estimular a atividade económica nacional. Estão a ser desenvolvidas iniciativas de cooperação regional para reforçar a integração de Timor-Leste na economia do Sudeste Asiático. O Governo está a colaborar ativamente com os países membros da ASEAN e outros parceiros regionais para explorar oportunidades comerciais, intercâmbio de conhecimentos e projetos de desenvolvimento colaborativo. Estes esforços visam alavancar a localização estratégica e os recursos únicos de Timor-Leste para criar relações económicas mutuamente benéficas.

Os investimentos no desenvolvimento do capital humano continuam a ser uma prioridade absoluta. O Governo está a expandir os programas de formação profissional, a melhorar a qualidade do ensino superior e a fomentar parcerias com instituições de ensino internacionais. Estas iniciativas destinam-se a dotar a força de trabalho de competências que se alinhem com as necessidades em evolução da economia e apoiem os objetivos de diversificação do país.

Estão igualmente em curso esforços para reforçar o setor financeiro, com especial incidência na melhoria do acesso ao crédito por parte das pequenas e médias empresas (PME). O Governo está a trabalhar para melhorar o quadro regulamentar dos serviços financeiros, promover a inclusão financeira e desenvolver mecanismos de financiamento inovadores para apoiar o empreendedorismo e o crescimento económico.

O Governo reconhece a necessidade de uma abordagem global do desenvolvimento económico que equilibre o crescimento a curto prazo com a sustentabilidade a longo prazo e a inclusão social.

À luz destes desafios e oportunidades, o Plano de Investimento Estratégico 2025 visa criar um quadro sólido para o crescimento económico sustentável e a diversificação. Ao concentrar-se em setores-chave com elevado potencial de crescimento e ao abordar as barreiras estruturais ao

desenvolvimento, o plano procura desbloquear o potencial económico de Timor-Leste e melhorar o nível de vida dos seus cidadãos. o Governo está empenhado em promover um ambiente propício ao investimento nacional e estrangeiro, assegurando simultaneamente que os benefícios do crescimento económico sejam distribuídos equitativamente pela sociedade. Esta abordagem holística ao desenvolvimento foi concebida para construir resiliência face às incertezas económicas globais e posicionar Timor-Leste como um destino atrativo para o investimento na região do Sudeste Asiático.

Panorama Económico de Timor-Leste

As perspetivas económicas do país para 2025 são positivas, prevendo-se que o crescimento acelere devido ao aumento dos investimentos de capital e a um ambiente orçamental estável. o Governo pretende reduzir a sua dependência do Fundo Petrolífero através da diversificação para sectores não petrolíferos e do reforço da gestão das finanças públicas.

Os principais indicadores económicos apresentam tendências promissoras. Prevê-se que o crescimento real do PIB não petrolífero atinja os 4,1% em 2025, face aos 3,7% em 2024. A inflação deverá diminuir ligeiramente para 2,2%. A sustentabilidade do Fundo Petrolífero continua a ser uma prioridade, com o Governo a implementar medidas para garantir a sua viabilidade a longo prazo, apoiando simultaneamente as atuais necessidades de desenvolvimento. Para concretizar a sua intenção de diversificação, o Governo está a implementar uma série de reformas estruturais destinadas a melhorar o ambiente dos negócios, aumentar a produtividade e atrair investimento estrangeiro direto. Estas reformas incluem a simplificação dos processos burocráticos, o reforço dos direitos de propriedade e o desenvolvimento de um setor financeiro mais robusto. O Governo está também a concentrar-se no desenvolvimento do capital humano como pedra basilar da sua estratégia económica. Os investimentos em programas de educação e formação profissional estão a ser priorizados para criar uma força de trabalho qualificada, capaz de satisfazer as exigências de uma economia diversificada. Isto inclui parcerias com instituições internacionais para melhorar a qualidade do ensino superior e da formação técnica.

Estão também em curso esforços para reforçar a infraestrutura digital do país, reconhecendo o seu papel como catalisador do crescimento económico e da inovação. o Governo está a implementar um plano nacional de banda larga para melhorar a conectividade à Internet em todo o país, que apoiará o crescimento dos serviços digitais e do comércio eletrónico. Espera-se que o projeto de cabo de fibra ótica que liga Timor-Leste a redes internacionais aumente significativamente a velocidade e a fiabilidade da Internet, facilitando o crescimento dos negócios digitais e melhorando o acesso aos mercados globais.

No sector agrícola, o Governo está a promover práticas agrícolas sustentáveis e a investir em infraestruturas rurais para aumentar a produtividade e o acesso ao mercado. Tal inclui iniciativas para melhorar os sistemas de irrigação, introduzir variedades de culturas resistentes às alterações climáticas e explorar a criação de instalações de transformação agrícola para acrescentar valor aos produtos agrícolas.

Além disso, estão em curso esforços para aumentar as capacidades de exportação de Timor-Leste e integrar-se nas cadeias de valor globais. Isto inclui:

- Desenvolver as indústrias orientadas para a exportação em sectores como o café especial, os produtos biológicos e o artesanato.
- Investir em sistemas de controlo de qualidade e certificação para cumprir as normas internacionais.
- Negociar acordos comerciais para garantir um acesso preferencial aos principais mercados.

A indústria do turismo está a ser desenvolvida como um motor fundamental do crescimento económico, com investimentos em infraestruturas, capacitação e marketing de destinos. O Governo está a apostar no ecoturismo e no turismo cultural, aproveitando a beleza natural e o rico património cultural de Timor-Leste para atrair visitantes internacionais. O Governo está também a concentrar-se no desenvolvimento da economia azul, reconhecendo o potencial da extensa costa e dos recursos marinhos de Timor-Leste. Isto inclui:

- Gestão sustentável das pescas para proteger as unidades populacionais de peixes e apoiar as comunidades piscatórias locais.
- Desenvolvimento das indústrias aquícolas para diversificar a produção de produtos do mar e criar oportunidades de emprego.
- Esforços de conservação marinha para proteger os recifes de coral e os ecossistemas costeiros, apoiando iniciativas de ecoturismo.
- Exploração de minerais dos fundos marinhos e potencial de energias renováveis offshore.

Para aumentar a segurança energética e promover o desenvolvimento sustentável, Timor-Leste está a aumentar os investimentos em fontes de energia renováveis, particularmente energia solar e eólica. Espera-se que esta transição para energias verdes reduza a dependência de combustíveis fósseis importados e crie novas oportunidades de emprego no setor das energias renováveis. Estes esforços visam também reduzir a pegada de carbono de Timor-Leste, criar empregos verdes e aumentar a segurança energética, apoiando simultaneamente a diversificação económica.

O Governo está também a trabalhar para melhorar a eficiência e a transparência das instituições públicas. Tal inclui a implementação de soluções de governação eletrónica para racionalizar os processos administrativos, reduzir a burocracia e melhorar a prestação de serviços públicos. Estas medidas visam criar um ambiente empresarial mais favorável e aumentar a confiança dos investidores. Para continuar a apoiar a diversificação económica e o desenvolvimento sustentável, o Governo está a implementar um sistema de proteção social abrangente. Este sistema visa reduzir a pobreza, reforçar o capital humano e promover a inclusão social. Os principais componentes incluem:

- Ampliar o programa Bolsa da Mãe para proporcionar transferências de renda condicionais a famílias vulneráveis.
- Implementar um sistema de saúde universal para melhorar o acesso a serviços médicos de qualidade.

- Estabelecer um regime nacional de pensões para garantir a segurança financeira dos idosos.
- Desenvolver programas direcionados para o emprego jovem e desenvolvimento de competências.
- Criação de uma iniciativa de habitação social para melhorar as condições de vida das famílias de baixos rendimentos.

Estas medidas de proteção social destinam-se a complementar as estratégias de crescimento económico, assegurando que os benefícios do desenvolvimento são distribuídos equitativamente pela sociedade. Ao investir no capital humano e no bem-estar social, Timor-Leste pretende criar uma economia mais resiliente e inclusiva que possa apoiar o crescimento sustentável a longo prazo.

Além disso, o Governo está a investir em projetos de infraestruturas críticas, como portos, estradas e telecomunicações, para apoiar o crescimento económico e melhorar a conectividade, tanto a nível nacional como internacional. Espera-se que estes esforços criem novas oportunidades em vários setores, promovendo uma economia mais resiliente e diversificada que possa resistir a choques externos e proporcionar meios de subsistência sustentáveis para a crescente população de Timor-Leste. Para reforçar ainda mais a resiliência económica e promover o crescimento sustentável, o Governo está a implementar uma estratégia abrangente de adaptação e atenuação das alterações climáticas. Esta estratégia visa proteger os recursos naturais de Timor-Leste, reduzir a vulnerabilidade aos riscos relacionados com o clima e capitalizar as oportunidades na economia verde. As principais iniciativas incluem:

- Desenvolver um quadro político nacional em matéria de alterações climáticas.
- Implementação de medidas de proteção costeira para salvaguardar as comunidades vulneráveis.
- Promover técnicas de agricultura inteligentes em termos climáticos para aumentar a segurança alimentar.
- Criação de um fundo para as alterações climáticas para financiar projetos de adaptação e atenuação.
- Integrar a resiliência climática no planeamento e desenvolvimento de infraestruturas.
- Lançar campanhas de sensibilização do público sobre a conservação ambiental e práticas sustentáveis.

Estes esforços não só abordam as preocupações ambientais, mas também criam novas oportunidades económicas em áreas como a tecnologia verde, a agricultura sustentável e o ecoturismo. Ao dar prioridade à resiliência climática, Timor-Leste pretende posicionar-se como líder no desenvolvimento sustentável na região.

O compromisso do Governo com a diversificação económica é ainda mais sublinhado pelo seu foco no desenvolvimento de indústrias-chave com potencial de crescimento significativo. Ao identificar e nutrir estes setores, Timor-Leste pretende criar uma estrutura económica mais equilibrada e sustentável que possa impulsionar a prosperidade a longo prazo. Esta abordagem não só reduz a

vulnerabilidade do país às flutuações dos preços mundiais do petróleo, mas também abre novas vias para a criação de emprego, o desenvolvimento de competências e o avanço tecnológico.

Assim, a estratégia de diversificação económica do Governo assenta numa abordagem global do desenvolvimento sustentável. Esta abordagem integra o crescimento económico com a gestão ambiental e o progresso social, garantindo um caminho equilibrado e inclusivo. Os principais elementos desta estratégia incluem:

1. **Iniciativas de Crescimento Verde:** Promover práticas ecológicas em todos os setores para minimizar o impacto ecológico e criar novos empregos verdes.
2. **Adoção de Inovação e Tecnologia:** Incentivar a integração de tecnologias para aumentar a produtividade e a competitividade nas indústrias tradicionais e emergentes.
3. **Programas de Desenvolvimento de Competências:** Implementação de iniciativas de formação direcionadas para equipar a força de trabalho com as competências necessárias para o mercado de trabalho em evolução.
4. **Cooperação regional:** reforçar os laços com os países vizinhos para alargar o acesso ao mercado e atrair investimentos regionais.
5. **Apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME):** Prestar assistência personalizada às empresas locais, promovendo o empreendedorismo e a inovação.

Ao implementar estas medidas, Timor-Leste pretende criar uma economia robusta e diversificada que possa resistir aos desafios globais, proporcionando oportunidades sustentáveis aos seus cidadãos. Esta abordagem holística não só impulsionará o crescimento económico, mas também assegurará a prosperidade a longo prazo e a melhoria da qualidade de vida de todos os timorenses.

À medida que o país avança com sua estratégia de diversificação, é essencial alinhar esses esforços com os objetivos mais amplos de sustentabilidade ambiental e inclusão social, garantindo que o crescimento econômico se traduza em benefícios tangíveis para todos os segmentos da sociedade.

Principais indústrias e setores com potencial de crescimento

Para alcançar estes ambiciosos objetivos, o Governo identificou várias indústrias e setores chave com potencial de crescimento significativo. Estes setores foram selecionados com base na sua capacidade de gerar emprego, atrair investimento e contribuir para a diversificação económica global de Timor-Leste.

Ao concentrar-se nestas áreas, o Governo pretende criar uma economia mais resiliente e dinâmica, capaz de se adaptar às condições globais em mudança e proporcionar oportunidades sustentáveis aos seus cidadãos.

As principais indústrias e setores com potencial de crescimento significativo para Timor-Leste incluem:

1. **Agricultura e Agronegócio:** Modernizar as práticas agrícolas, desenvolver produtos de valor agregado e expandir os mercados de exportação para culturas como café, baunilha e frutas tropicais.
2. **Turismo:** Aproveitar a beleza natural, a rica cultura e os locais históricos do país para desenvolver experiências sustentáveis de ecoturismo e turismo cultural.
3. **Pesca e aquicultura:** exploração sustentável dos recursos marinhos, desenvolvimento de instalações de transformação do pescado e promoção da aquicultura para satisfazer a procura interna e de exportação.
4. **Tecnologias da informação e da comunicação (TIC):** investir em infraestruturas digitais e promover uma mão de obra com conhecimentos tecnológicos para apoiar o crescimento dos serviços digitais e do comércio eletrónico.
5. **Energias renováveis:** Aproveitar o potencial solar, eólico e hidroelétrico para melhorar a segurança energética e reduzir a dependência de combustíveis fósseis.
6. **Mineração e minerais:** Desenvolver responsabilmente os recursos minerais do país, incluindo mármore, calcário e ouro, garantindo a proteção ambiental e os benefícios para a comunidade.
7. **Indústrias Criativas:** Apoiar o crescimento das artes, artesanato e produtos culturais locais para os mercados nacional e internacional.

O desenvolvimento desses setores será apoiado por políticas, incentivos e investimentos em infraestrutura direcionados, garantindo que eles possam prosperar e contribuir significativamente para a transformação econômica do país.

Diversificar os sectores económicos

O Plano de Investimento Estratégico 2025 de Timor-Leste delinea atividades planeadas com o objetivo de diversificar a base económica do país e reduzir a sua dependência das receitas do petróleo e gás. Estas atividades visarão setores-chave com um potencial significativo de crescimento sustentável, de criação de emprego e de reforço da competitividade. As iniciativas previstas incluem:

1. **Energias renováveis:** Haverá um foco renovado em projetos solares, eólicos e hidrelétricos para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e promover soluções de energia sustentável. Estas iniciativas devem ser alinhadas com o objetivo nacional de reforçar a segurança energética e cumprir os compromissos mundiais em matéria de clima.
2. **Economia Digital:** o Governo dará prioridade ao desenvolvimento de infraestruturas de TIC para apoiar os serviços digitais e melhorar a conectividade em todo o país. Tal incluirá a expansão do acesso à Internet, a modernização das redes de telecomunicações e a promoção da literacia digital para construir uma economia moderna e baseada no conhecimento.
3. **Parcerias Público-Privadas (PPP):** O objetivo do Governo é alavancar a experiência e os recursos do setor privado através de PPP estratégicas, com foco em projetos de infraestruturas críticas e na prestação de serviços. Estas parcerias serão fundamentais para

colmatar as lacunas de investimento e melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços públicos.

4. **Agricultura e pescas:** Serão envidados esforços para aumentar a produtividade e a competitividade na agricultura e nas pescas, sectores tradicionais que são fundamentais para a segurança alimentar e o desenvolvimento rural. o Governo investirá na modernização das práticas agrícolas, na melhoria das cadeias de abastecimento e na expansão dos mercados de exportação para impulsionar o desempenho setorial.
5. **Turismo:** O Governo pretende também desenvolver oportunidades de ecoturismo e turismo cultural para capitalizar as suas ricas paisagens naturais e património cultural. Estes esforços incluirão o reforço das infraestruturas turísticas, a promoção das atrações locais e a criação de experiências turísticas sustentáveis que beneficiem as comunidades.

Acelerar o Plano de Desenvolvimento Estratégico

O objetivo do SIP é continuar a centrar-se nos objetivos e ambições do Plano de Desenvolvimento Estratégico de Timor-Leste 2011-2030.

Para atingir as metas estabelecidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento (PDS), o Governo terá de acelerar os investimentos em infraestruturas humanas e físicas. Tal inclui o reforço da educação e da formação profissional para formar uma mão de obra qualificada preparada para novas oportunidades económicas. As principais iniciativas para acelerar a implementação do PDS incluem:

1. Acelerar o desenvolvimento de infraestruturas, concentrando-se em estradas, portos e sistemas energéticos para melhorar a conectividade e apoiar o crescimento económico.
2. Alargar o acesso a serviços de saúde de qualidade, particularmente nas zonas rurais, a fim de melhorar os resultados gerais em termos de saúde e a produtividade.
3. Modernizar o setor agrícola através da adoção de tecnologia, sistemas de irrigação melhorados e ligações de mercado para aumentar a segurança alimentar e os rendimentos rurais.
4. Reforçar o sector financeiro melhorando o acesso das PME ao crédito e promovendo a literacia financeira entre a população.
5. Melhorar a sustentabilidade ambiental através de esforços de conservação, gestão sustentável dos recursos e medidas de adaptação às alterações climáticas.
6. Promover a boa governação e o reforço das capacidades institucionais para assegurar a implementação eficaz das iniciativas de desenvolvimento.
7. Promover a cooperação regional e as parcerias internacionais para alavancar competências e recursos externos para o desenvolvimento nacional.

Estes esforços acelerados visam colmatar a lacuna entre o progresso atual e os objetivos de longo prazo do SDP, garantindo que Timor-Leste permaneça no caminho do desenvolvimento sustentável.

Plano de Desenvolvimento Estratégico: Resumo das Estratégias, Ações e Metas

O quadro seguinte destaca as principais ações e metas que deveriam ser atingidas.

Social Capital	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
<p>EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</p> <p>Até 2030, o povo de Timor-Leste será educado e conhecedor, capaz de viver vidas longas e produtivas, e terá acesso a uma educação de qualidade que lhe permitirá participar no desenvolvimento económico, social e político da nossa nação.</p>	<p>Pelo menos metade de todas as crianças, rapazes e raparigas timorenses, entre os três e os cinco anos de idade, estarão matriculadas e a receber educação pré-escolar de qualidade</p> <p>Será desenvolvido um novo currículo nacional do ensino pré-primário, com programas de formação de professores e guias de aprendizagem aprovados</p> <p>Ensino básico de qualidade estará disponível para 93% das crianças timorenses</p> <p>Terá ocorrido uma mudança de paradigma na qualidade e relevância do ensino secundário, permitindo aos alunos adquirir as competências práticas para entrar no mercado de trabalho ou aprender os conhecimentos científico-humanísticos fundamentais necessários para prosseguirem os seus estudos no ensino superior</p> <p>O analfabetismo em todas as faixas etárias da população terá sido reduzido e a introdução do Programa Nacional de Equivalência terá sido concluída, permitindo a conclusão acelerada do ensino básico para todos os diplomados do ensino recorrente</p> <p>Terá sido desenvolvido um Plano de Educação e Formação Técnica e Profissional</p>	<p>Terá sido desenvolvida e implementada uma política de inclusão social na educação</p> <p>A UNTL terá sido alargada a sete faculdades</p> <p>Timor-Leste terá um sistema abrangente e integrado de ensino superior</p> <p>O novo sistema nacional de normas, registo e qualificações será alargado a todos os distritos</p> <p>Um Compromisso Nacional de Formação terá sido implementado, proporcionando novas oportunidades de formação em Timor-Leste</p> <p>Uma Política Nacional de Conteúdo Trabalhista estará em vigor, garantindo que as empresas internacionais e nacionais ofereçam oportunidades de treinamento</p> <p>Terão sido feitos investimentos significativos na construção de estruturas de formação e no desenvolvimento dos recursos humanos no sector da formação profissional</p>	<p>Todas as crianças dos 442 sucos do país terão acesso a uma pré-escola ou sala de aula de boa qualidade localizada a uma distância razoavelmente curta de suas casas</p> <p>Todas as crianças completarão com êxito um curso completo de educação básica de qualidade, a fim de progredir para o ensino secundário</p> <p>Todas as crianças terão a oportunidade de completar um curso completo de ensino secundário de qualidade</p> <p>Os graduados do sistema de ensino superior terão as competências e conhecimentos avançados necessários para analisar, projetar, construir e manter a infraestrutura social e económica de Timor-Leste</p> <p>Todas as pessoas que tenham ultrapassado a idade normal da escolaridade ou que não tenham frequentado a escola terão a oportunidade e o acesso ao ensino básico e secundário completos.</p>

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
SAÚDE			
<p>Até 2030, Timor-Leste terá uma população mais saudável como resultado de serviços de saúde abrangentes e de alta qualidade acessíveis a todos os timorenses. Por sua vez, isso terá reduzido a pobreza, aumentado os níveis de rendimento e melhorado a produtividade nacional.</p>	<p>Sucos com uma população entre 1.500 e 2.000 localizados em áreas muito remotas serão atendidos por Postos de Saúde que oferecem um pacote abrangente de serviços</p> <p>A prestação de serviços de saúde por prestadores privados e pelo sector sem fins lucrativos será plenamente regulamentada e estará em conformidade com o sistema público de cuidados de saúde</p> <p>70% das mulheres grávidas receberão cuidados pré-natais pelo menos quatro vezes e 65% das mulheres terão um parto assistido</p> <p>90% das crianças serão imunizadas contra poliomielite, sarampo, tuberculose, difteria e hepatite B</p> <p>Haverá uma maior sensibilização para o VIH/SIDA, a tuberculose, a malária e outras doenças transmitidas por vetores</p> <p>80% dos surtos de malária serão controlados</p>	<p>Será criado em cada distrito um Centro de Emprego e Orientação Profissional para prestar serviços de emprego e aconselhamento</p> <p>O sistema de formação e ensino profissional proporcionará a Timor-Leste as pessoas qualificadas de que precisamos para continuar a construir a nossa nação</p> <p>Serão adotadas medidas abrangentes para garantir o direito à educação para os grupos que foram socialmente marginalizados e para permitir a equidade de oportunidades educativas, independentemente da etnia, língua, estatuto socioeconómico, religião, género, saúde (VIH), deficiência ou localização (urbana/rural)</p> <p>Todos os Postos de Saúde contarão com:</p> <p>pelo menos um médico, duas enfermeiras e duas parteiras</p> <p>Haverá um Posto de Saúde para cada 1.000 a 5.000 pessoas</p> <p>Os centros de saúde subdistritais prestarão assistência a 5.000 a 15.000 pessoas e gerirão aproximadamente quatro Postos de Saúde</p> <p>As aldeias a mais de uma hora a pé de um posto de saúde terão uma parteira ou agente comunitário de saúde da aldeia local que tenha sido treinado pelo Ministério da Saúde</p> <p>Serviços de saúde cardíaca, renal e paliativa estarão disponíveis no Hospital Nacional</p>	<p>Haverá um hospital distrital em todos os 13 distritos</p> <p>Haverá um hospital especializado em Díli</p> <p>100% das unidades de saúde estarão totalmente equipadas e dotadas de pessoal para a gestão de doenças crónicas</p> <p>100% dos serviços de saúde serão prestados a partir de infraestruturas funcionais, seguras, respeitadoras do ambiente e sustentáveis</p> <p>Haverá serviços de saúde abrangentes e de alta qualidade acessíveis a todos os timorenses</p>

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
INCLUSÃO SOCIAL	90% dos edifícios do Ministério da Saúde terão acesso a eletricidade, água e saneamento básico	Serviços de saúde cardíaca, renal e paliativa estarão disponíveis no Hospital Nacional 54 centros de saúde distritais estarão localizados em distritos que não têm hospitais A tónica passará dos cuidados primários para a prestação de cuidados de saúde especializados	
	Estará em vigor um sistema universal contributivo de segurança social que garante uma pensão a todos os trabalhadores timorenses	A proporção de mulheres na função pública e no Parlamento Nacional terá atingido pelo menos um terço	Timor-Leste será uma sociedade justa em termos de género, onde a dignidade humana e os direitos das mulheres são valorizados, protegidos e promovidos pelas nossas leis e cultura.
Até 2030, Timor-Leste será uma nação forte, coesa e progressista, onde os direitos e interesses dos seus cidadãos mais vulneráveis serão protegidos.	Estará operacional uma lei sobre os cuidados prestados aos órfãos e a adoção, bem como outras medidas de apoio às crianças vulneráveis Mais 40% de crianças com deficiência no ensino básico	75% das raparigas timorenses vão concluir um curso completo de Educação Básica de qualidade	
	Terá sido desenvolvido um pacote de rede de segurança social para famílias vulneráveis Um programa abrangente de assistência estatal continuará a garantir que os veteranos vivam com dignidade e segurança económica, e que seus filhos tenham oportunidades de ter sucesso na nação que seus pais lutaram para libertar Será incorporado um currículo revisto "amigo do género" em todos os níveis do sistema educativo de Timor-Leste Terá sido criado um Fundo para a Juventude que apoiará projetos que apoiem os jovens e o seu desenvolvimento	O Estado continuará a expandir os programas e projetos que apoiam e homenageiam nossos veteranos e suas famílias Uma extensa pesquisa da história da luta de libertação nacional será preservada e celebrada pelo nosso povo Em Díli será construído um Centro Nacional de Juventude e funcionarão Centros de Juventude polivalentes nas zonas rurais	
MEIO AMBIENTE	Uma Lei Básica do Ambiente será o quadro jurídico para proteger e conservar o ambiente	70% dos Programas Nacionais de Adaptação de Ações no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima terão sido implementados.	Timor-Leste terá uma extensa rede de parques nacionais terrestres e marinhos que protegem amostras representativas da nossa biodiversidade

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
<p>Até 2030, Timor-Leste será restabelecido o forte vínculo entre o povo timorense e o ambiente e os nossos recursos naturais e o nosso ambiente serão geridos de forma sustentável em benefício de todos.</p> <p>CULTURA E PATRIMÔNIO</p> <p>Até 2030, Timor-Leste terá um setor de indústrias criativas vibrante que está a dar um contributo muito significativo para a nossa economia e para o nosso sentido de identidade nacional.</p>	<p>Estarão operacionais uma autoridade nacional designada para os mecanismos do Protocolo de Quioto e um centro nacional para as alterações climáticas</p> <p>Viveiros comunitários plantarão um milhão de árvores em todo o país todos os anos</p> <p>Uma Lei Nacional da Biodiversidade e uma Conservação da Vida Selvagem</p> <p>Lei vai proteger e conservar a biodiversidade em Timor-Leste</p> <p>Estarão em vigor regulamentos relativos à poluição do ar, ao ruído, ao solo e às emissões dos veículos</p> <p>A sensibilização do público para a proteção do ambiente terá sido reforçada</p> <p>O Museu e Centro Cultural de Timor-Leste e a Biblioteca e Arquivo Nacional de Timor-Leste estarão operacionais</p> <p>Os Centros Culturais Regionais estarão localizados em Baucau, Oecusse, Ainaro, Maliana e Atauro</p> <p>Haverá um programa regular de cinemas ao ar livre em locais ao redor de Díli e cada distrito terá acesso a cinemas móveis pelo menos mensalmente</p> <p>A Academia Nacional de Artes e Indústrias Criativas estará operacional</p> <p>Haverá alojamento adequado em aldeias em todo o país para turistas culturais</p>	<p>Nenhuma família em Díli terá de cozinhar com lenha</p> <p>Será criada uma companhia nacional de teatro e dança que realizará digressões regulares às regiões</p> <p>Uma licenciatura em arquitetura será oferecida na Universidade Nacional</p>	<p>Os Centros Culturais Regionais estarão localizados nos 13 distritos</p> <p>Cerca de 5% dos postos de trabalho em Timor-Leste serão no setor das indústrias criativas</p>
<p>Desenvolvimento de Infraestruturas</p> <p>ESTRADAS E PONTES</p> <p>Uma extensa rede de estradas de qualidade e bem conservadas ligará as nossas comunidades, promoverá o desenvolvimento rural, a indústria e o turismo e proporcionará acesso aos mercados.</p>	<p>A ligação rodoviária Díli – Manatuto – Baucau terá sido totalmente melhorada e alargada às normas internacionais</p> <p>A ligação rodoviária Manatuto-Natarbora terá sido totalmente melhorada e alargada às normas internacionais</p> <p>As ligações rodoviárias Díli – Liquiça – Bobonaro vão ser totalmente reabilitadas</p> <p>O Pante Makassar – Oesilo Pante Makassar – Citrana As ligações rodoviárias Oesilo – Tumin serão concluídas</p>	<p>Todas as estradas nacionais e regionais terão sido totalmente reabilitadas de acordo com as normas internacionais</p> <p>O Díli – Aileu – Maubisse – Aituto – Ainaro – Cassa</p> <p>Projeto de reabilitação terá sido concluído</p> <p>O projeto de reabilitação de Suai – Cassa – Hatu Udo – Betano – Natarbora – Viqueque – Beaçó estará concluído</p>	<p>O Anel Viário Nacional terá sido concluído</p> <p>Novas pontes terão sido construídas para fornecer acesso a todas as condições meteorológicas em todas as rotas rodoviárias nacionais e distritais</p>

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
<p>ÁGUA E SANEAMENTO</p> <p>Até 2030, todas as cidades de Timor-Leste terão acesso a água potável e saneamento melhorado</p>	<p>Todas as estradas rurais terão sido reabilitadas por empreiteiros locais</p> <p>Terão sido realizados anualmente vistorias de monitorização do estado das estradas em todas as estradas melhoradas para determinar as necessidades de manutenção</p> <p>O plano para um anel viário nacional terá sido concluído</p> <p>O Objetivo de Desenvolvimento do Milénio de 75% da população rural de Timor-Leste ter acesso a água segura, fiável e sustentável terá sido ultrapassado</p> <p>Instalações sanitárias melhoradas estarão disponíveis em 60% das áreas urbanas do distrito</p>	<p>Todas as escolas públicas estarão ligadas a água encanada limpa</p> <p>Haverá infraestruturas adequadas, bem operadas e mantidas e sustentáveis para a recolha, tratamento e eliminação de esgotos em Díli</p> <p>Drenagem será melhorada em todos os distritos</p>	<p>Todos os subdistritos terão sistemas de drenagem melhorados</p> <p>Todos os distritos e subdistritos terão sistemas de esgotos adequados</p>
<p>ELETRICIDADE</p> <p>O acesso à eletricidade é um direito básico e a base para o nosso futuro económico. Até 2015, todos em Timor-Leste terão acesso a eletricidade fiável 24 horas por dia</p>	<p>A melhoria do funcionamento e manutenção do sistema de drenagem de Díli resultará numa cidade mais limpa e na redução das inundações</p> <p>Todos em Timor-Leste terão acesso a eletricidade fiável 24 horas por dia</p> <p>Duas novas centrais elétricas terão sido construídas em Hera e Betano fornecendo 250 MW de eletricidade para apoiar o desenvolvimento social e económico em Timor-Leste</p> <p>Um novo modelo de gestão para Timor-Leste</p> <p>O setor elétrico da Leste será implementado com base nas melhores práticas internacionais</p> <p>Parque eólico Lariguto será construído</p> <p>Será criado um Centro Solar em Díli</p> <p>Terão sido realizados estudos de viabilidade sobre as perspetivas a longo prazo de atrair instalações de processamento de gás para Timor-Leste; em potenciais mini-hídricas em Timor-Leste; e sobre a viabilidade da construção de uma central termoeleétrica para</p>	<p>Pelo menos metade das necessidades energéticas de Timor-Leste será suprida por fontes de energia renováveis</p> <p>Aproximadamente 100.000 famílias terão acesso à luz elétrica movida a energia solar</p>	<p>Todos os agregados familiares em Timor-Leste terão acesso à eletricidade quer através da expansão convencional do sistema elétrico, quer através da utilização de energias renováveis</p>

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
<p>PORTOS MARÍTIMOS</p> <p>Os novos portos marítimos são uma prioridade nacional para apoiar a nossa economia em crescimento e satisfazer as futuras exigências da indústria e do transporte de mercadorias.</p>	<p>gerar eletricidade a partir do lixo doméstico e industrial de Díli</p> <p>O novo porto marítimo de Suai estará operacional</p> <p>As instalações portuárias terão sido modernizadas em Com, Atauro, Vemasse e Oe-Cusse Ambeno</p> <p>Início da construção do novo porto de Tibar</p>	<p>O Porto de Tibar estará a funcionar eficientemente como principal porto de Timor-Leste</p> <p>Instalações portuárias terão sido desenvolvidas em Kairabela e na costa sul perto de Beaço</p>	
<p>AEROPORTOS</p> <p>Para atender à demanda futura por tráfego aéreo e impulsionar os principais setores da indústria, expandiremos nosso aeroporto internacional e construiremos uma rede de aeroportos distritais.</p>	<p>O Plano Diretor do Aeroporto Internacional Presidente Nicolau Lobato terá sido concluído, incluindo novas instalações terminais e uma pista mais longa</p> <p>Uma autoridade aeroportuária de orientação comercial administrará o Aeroporto Internacional Presidente Nicolau Lobato</p> <p>O Plano Distrital de Aviação terá sido concluído e as obras estarão em curso Os aeroportos distritais de Maliana, Baucau e Oe-Cusse Ambeno terão sido reabilitados</p> <p>Haverá cobertura de telefonia móvel confiável e acessível fornecida a todos os timorenses</p> <p>Haverá acesso à internet confiável, acessível e de alta velocidade disponível em todas as capitais de distrito e áreas vizinhas</p> <p>Todas as escolas, postos de saúde e postos de saúde estarão conectados à internet</p> <p>O quadro regulamentar será criado para gerir um mercado de telecomunicações competitivo</p>	<p>Aeroporto de Bacau vai funcionar como alternativa a Díli e como base militar</p> <p>Uma rede de aeroportos distritais estará plenamente operacional, incluindo os aeroportos de Suai, Baucau, Oe-Cusse Ambeno, Lospalos, Maliana, Viqueque, Atauro e Same</p> <p>O Aeroporto Internacional Presidente Nicolau Lobato será um moderno aeroporto de padrão internacional com capacidade para receber mais de um milhão de passageiros por ano</p>	
<p>TELECOMUNICAÇÕES</p> <p>Vamos construir uma moderna rede de telecomunicações que ligará as pessoas em Timor-Leste umas às outras e ao mundo.</p>		<p>Todo Timor-Leste terá acesso a internet confiável, acessível e de alta velocidade</p> <p>Todos os estudantes e profissionais de saúde terão dispositivos portáteis de acesso à Internet</p> <p>Timor-Leste fará parte do mundo habilitado para a tecnologia</p>	
<p>Desenvolvimento Económico</p> <p>DESENVOLVIMENTO RURAL</p>	<p>55.000 novas casas terão sido construídas até 2016 para apoiar famílias em todo o país no</p>	<p>Um programa de urbanização rural será concluído, proporcionando ao nosso povo acesso rodoviário, água e saneamento,</p>	<p>O sector privado será a principal fonte de crescimento dos rendimentos e do emprego nas zonas rurais de Timor-Leste</p>

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
<p>A criação de empregos locais é a melhor forma de melhorar a vida e os meios de subsistência das pessoas que vivem nas zonas rurais.</p> <p>AGRICULTURA</p> <p>É necessário um sector agrícola próspero para reduzir a pobreza, proporcionar segurança alimentar e promover o crescimento económico nas zonas rurais e na nossa nação como um todo.</p>	<p>âmbito do Programa de Sucos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio</p> <p>Será concedido apoio às cooperativas que desenvolvem atividades do sector privado em diversos domínios</p> <p>Terá sido preparado um Quadro Nacional de Planeamento para apoiar o desenvolvimento de Timor-Leste</p> <p>Será prestado um serviço de titulação a pedido aos agricultores dispostos a pagar pelo serviço</p> <p>Campanhas estratégicas de extensão para commodities agrícolas terão sido desenvolvidas e executadas</p> <p>Tonelagem de arroz (grão ajustado por perdas) terá aumentado de 37.500 toneladas para 61.262 toneladas</p> <p>Produtividade da maise terá aumentado de 1,25 para 1,54 por ha</p> <p>O Conselho Consultivo Agrícola de Timor-Leste formulará políticas nacionais para o setor e supervisionará a implementação</p> <p>A Investigação de Timor-Leste e</p> <p>O Instituto de Desenvolvimento orientará e planeará investimentos adicionais em investigação, desenvolvimento e extensão para todos os principais subsectores agrícolas</p> <p>Terá sido montado um inventário exaustivo do sistema de irrigação</p> <p>Terão sido desenvolvidos projectos-piloto de barragens e águas subterrâneas e os resultados utilizados para informar o desenvolvimento futuro</p> <p>Terá havido um aumento do investimento de capital em culturas-chave, como café e baunilha, castanhas e óleo de palma</p> <p>As atividades de pesca tradicionais terão aumentado e a pesca terá aumentado na Zona Económica Exclusiva</p>	<p>escolas, clínicas médicas, acesso a mercados e energia</p> <p>Serão 9.000 empresas cadastradas em Centros de Desenvolvimento de Negócios</p> <p>A oferta alimentar terá excedido a procura</p> <p>A área de arroz irrigado terá aumentado 40%, de 50.000 ha para 70.000 ha</p> <p>Os rendimentos médios terão aumentado para 2,5 t/ha</p> <p>Pelo menos 50% das frutas e produtos hortícolas serão cultivados localmente</p> <p>Número de cabeças de gado terá aumentado 20%</p> <p>Produção de café terá duplicado após a reabilitação de 40.000 hectares de plantações de café</p> <p>Haverá pelo menos três tipos de atividades aquícolas de apoio às comunidades costeiras</p> <p>O setor das pescas será baseado na exportação e expandiu-se para incluir a pesca oceânica</p>	<p>As perdas no armazenamento de arroz na exploração terão diminuído de 20% para cerca de 5%</p> <p>Timor-Leste terá pelo menos quatro produtos de nicho de culturas de rendimento que podem ser exportados de forma consistente</p>

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
<p>PETRÓLEO</p> <p>Vamos estabelecer uma Companhia Nacional de Petróleo e dar ao nosso pessoal as habilidades e experiência que eles precisam para liderar e gerenciar o desenvolvimento de nossa indústria de petróleo.</p>	<p>Estará em vigor um Plano de Gestão Florestal e uma Política Nacional de Bambu e Estratégia de Comercialização</p> <p>Viveiros comunitários vão plantar um milhão de árvores</p> <p>A construção do Porto de Suai terá sido concluída</p> <p>O aeroporto de Suai terá sido reabilitado</p> <p>A primeira fase do projeto da refinaria terá começado</p> <p>Terá sido iniciada a construção do primeiro troço rodoviário de Suai-Betano</p> <p>Desenvolvimento de Nova Suai terá sido concluído</p>	<p>A segunda fase da Base de Abastecimento de Suai terá sido concluída</p> <p>A primeira fase do projeto da refinaria terá sido concluída</p> <p>Porto de Beaço será concluído</p>	<p>O projeto Tasi Mane terá sido concluído, estabelecendo uma indústria petrolífera dinâmica e integrada ligada por uma autoestrada na costa sul de Timor-Leste</p>
<p>TURISMO</p> <p>Com muito para oferecer aos visitantes internacionais, vamos nos posicionar para proporcionar uma gama de experiências turísticas que aproveitem nossa beleza natural, cultura e patrimônio.</p>	<p>As estradas das principais rotas turísticas, incluindo a Grande Estrada da Costa Norte de Com a Balibo, e de Maliana através de Ermerato Tibar, terão sido reabilitadas e sinalizadas</p> <p>Um centro de formação em turismo e hotelaria terá sido criado em Díli</p> <p>Serão implementados pacotes turísticos abrangentes para cada uma das Zonas Turísticas Oriental, Central e Ocidental</p> <p>Estará operacional uma estratégia de marketing turístico internacional</p> <p>Um programa de desenvolvimento de infraestrutura turística estará em andamento envolvendo o setor privado</p> <p>Terão sido construídas ou reabilitadas infraestruturas turísticas críticas, incluindo o aeroporto de Díli e os aeroportos regionais, e melhoradas as infraestruturas de telecomunicações</p> <p>As estradas das principais rotas turísticas, incluindo a Grande Estrada da Costa Norte de Com a Balibo, e de Maliana através de Ermera a Tibar, terão sido reabilitadas e sinalizadas</p>	<p>Os principais destinos turísticos funcionarão com infraestruturas modernizadas, atividades e empresas locais bem estabelecidas e materiais promocionais</p>	<p>Timor-Leste terá uma indústria turística bem desenvolvida, atraindo um grande número de visitantes internacionais</p>

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
<p>INVESTIMENTO</p> <p>Para construir nossa nação e fornecer empregos e renda para nosso povo, atrairemos investidores para nossos principais setores da indústria, faremos parcerias com empresas internacionais na construção de nossa infraestrutura e apoiaremos empresas locais a iniciar e crescer.</p>	<p>Terão sido criados Centros de Informação Turística em Díli, Lospalos e Baucau.</p> <p>O Código Civil estará em vigor para apoiar a execução dos contratos, uma Lei de Terras dará segurança de propriedade e segurança no desenvolvimento e uma Lei do Trabalho terá sido aprovada para definir claramente os direitos e obrigações legais de empregadores e empregados</p> <p>Os processos de registo e licenciamento de empresas e obtenção de uma licença de construção serão eficientes</p> <p>O «balcão único» para as empresas estará bem estabelecido e funcionará eficazmente</p> <p>Estará em funcionamento um Banco Nacional de Desenvolvimento</p> <p>A Agência de Investimento de Timor-Leste será criada e contribuirá para o surgimento de novas indústrias e para a diversificação da economia de Timor-Leste</p> <p>Os resultados de uma revisão abrangente para avaliar os benefícios e riscos da aplicação de um conjunto especial de leis e regulamentos empresariais em Zonas Económicas Especiais terão sido implementados.</p>	<p>O Instituto de Microfinanças de Timor-Leste passará a chamar-se Banco Nacional Comercial de Timor-Leste e funcionará como um pequeno banco comercial que presta empréstimos e serviços bancários a pessoas em todos os distritos do país</p>	
<p>Quadro institucional</p> <p>SEGURANÇA</p> <p>Construiremos um setor de segurança que possa assumir o seu papel de servir o nosso povo e garantir a paz, a segurança e a estabilidade da nossa nação.</p>	<p>A reconstrução e a reforma do sector da segurança proporcionarão os recursos humanos e o quadro institucional necessários para proporcionar uma capacidade operacional eficaz em domínios essenciais, incluindo a prevenção e investigação da criminalidade, a segurança pública e o controlo das fronteiras</p>	<p>O sector da segurança será regido por um quadro jurídico moderno e eficaz</p> <p>Uma Unidade de Trânsito e Segurança Rodoviária bem treinada e profissional garantirá que as nossas estradas são seguras e que as leis rodoviárias são obedecidas</p> <p>A formação de recursos humanos e o desenvolvimento profissional proporcionarão uma PNTL qualificada e moderna</p>	<p>O setor de segurança, incluindo a PNTL, será totalmente reformado e funcionará com profissionais qualificados e comprometidos, apoiados por modernas infraestruturas e equipamentos</p>

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
<p>DEFESA</p> <p>Vamos garantir que as FALINTIL-FDTL têm a capacidade de defender a nossa nação, ao mesmo tempo que apoiam a segurança interna e a sociedade civil de Timor-Leste e contribuem para os esforços para enfrentar as ameaças à paz e estabilidade regional e global.</p>	<p>As F-FDTL funcionarão como uma força de defesa convencional e profissional</p> <p>Serão criados quadros jurídicos para estabelecer o controlo democrático sobre as F-FDTL</p> <p>Haverá uma coordenação e cooperação mais estreitas entre as F-FDTL e a PNLT, com papéis e responsabilidades claramente definidos</p> <p>Tendo transferido competências, conhecimentos e experiência especializados para uma nova geração de membros das F-FDTL, os veteranos das F-FDTL serão apoiados para se reformarem com dignidade e assistidos nas transições de carreira e nos planos de reinstalação</p> <p>As mulheres nas F-FDTL terão um papel mais importante na defesa nacional e mais oportunidades de progredir nas suas carreiras</p> <p>As F-FDTL serão destacadas em operações de manutenção da paz das Nações Unidas com treino e apoio logístico de parceiros de defesa</p> <p>Sistemas e tecnologias de informação terão sido integrados num sistema de Comando, Controlo, Comunicações, Computadores e Inteligência</p> <p>Timor-Leste terá consolidado e reforçado as nossas relações com os nossos parceiros e amigos regionais e globais</p>	<p>As F-FDTL funcionarão como uma força de defesa credível e bem equipada, com capacidade e versatilidade para levar a cabo uma série de missões e contribuir tanto para a segurança nacional como para o desenvolvimento nacional</p> <p>As F-FDTL serão uma força democrática e responsável, baseada no respeito pelo Estado de direito e pelos direitos humanos, com elevados padrões de disciplina</p>	<p>Os competentes navais das F-FDTL serão bem treinados com a infraestrutura necessária para controlar e proteger nossas águas territoriais e participarão como um parceiro pleno em exercícios navais internacionais</p> <p>As F-FDTL terão capacidade para enfrentar eficazmente múltiplos compromissos militares em simultâneo</p>
<p>NEGÓCIOS ESTRANGEIROS</p> <p>A nível internacional, protegeremos e promoveremos os interesses do povo de Timor-Leste e salvaguardaremos e</p>	<p>Timor-Leste será membro de pleno direito da ASEAN, com embaixadas em todos os países da ASEAN</p> <p>Timor-Leste será membro de instituições e organizações globais relevantes que melhor sirvam as necessidades do nosso povo</p>	<p>Timor-Leste será um membro-chave da ASEAN, com experiência reconhecida em desenvolvimento económico, gestão de pequenas nações, boa governação e eficácia e prestação de ajuda</p> <p>Teremos conseguido ser membros de comités e agências especializados das Nações Unidas</p>	<p>Timor-Leste terá assumido uma posição de pacificador e mediador global e desempenhará ativamente um papel na prevenção e resolução de conflitos</p> <p>A PNLT e as F-FDTL terão a capacidade de ser plenamente utilizadas pelas Nações</p>

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
consolidaremos a independência da nossa nação.	Terá sido realizada e implementada uma avaliação exaustiva das missões ultramarinas Terá sido publicado um Livro Branco sobre Política Externa que definirá uma visão abrangente para a política externa de Timor-Leste Timor-Leste terá missões diplomáticas capazes de uma ampla gama de serviços de qualidade, incluindo conhecimentos específicos na atração de comércio, investimento e turismo para o país	Timor-Leste será reconhecido como modelo e referência na resolução de conflitos regionais e na consolidação da paz	Unidas nas suas atividades de manutenção e imposição da paz
JUSTIÇA	Timor-Leste vai ter papel de liderança na CPLP Timor-Leste apoiará o g7+, contribuindo para o seu financiamento e de quaisquer outras formas produtivas em que sejamos solicitados a prestar assistência. Toda a legislação diplomática necessária estará em vigor Haverá uma coordenação sistemática e eficaz do sector da justiça em Timor-Leste e nas suas instituições	O Ministério dos Negócios Estrangeiros desempenhará um papel fulcral na atração de negócios, investimento e empregos para Timor-Leste como um obstáculo para os serviços financeiros e as tecnologias de informação Os serviços do setor da justiça estarão disponíveis em todos os distritos e todos os timorenses poderão aceder a serviços judiciais e jurídicos eficazes e eficientes	Timor-Leste terá pelo menos 30 embaixadas internacionais
Adotaremos uma estratégia abrangente para construir o sistema judicial de Timor-Leste e reforçar a sua capacidade para cumprir o seu papel e funções.	O sistema judicial poderá abrir, conduzir e concluir todos os tipos de processos judiciais, especialmente os penais, de forma eficaz e num prazo razoável O setor da justiça será capaz de identificar e preencher postos de trabalho com pessoal nacional motivado e qualificado Os princípios da não discriminação, da sensibilidade às questões de género e da proteção dos grupos vulneráveis e dos direitos humanos serão garantidos no setor da justiça Terá sido criado um organismo autónomo e independente, capaz de gerir o cadastro de terras e bens imóveis do Estado, bem como de implementar legislação para regular a propriedade e o uso da terra em Timor-Leste.		

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
<p>GESTÃO DO SETOR PÚBLICO E BOA GOVERNAÇÃO</p> <p>O setor público em Timor-Leste será fundamental para construir confiança no governo, que é um pré-requisito para a construção da nação.</p>	<p>O direito consuetudinário e os mecanismos de justiça comunitária serão regulamentados e será implementado o controlo sistemático da sua conformidade com os direitos humanos</p> <p>Será instituído um sistema abrangente e uma cultura de gestão do desempenho em toda a função pública de Timor-Leste</p> <p>Um programa de desenvolvimento executivo para todos os gerentes seniores estará em vigor</p> <p>Haverá uma cultura e uma prática de planeamento da mão de obra na função pública</p>	<p>A legislação conferirá aos cidadãos o direito de acederem à informação detida pelo Estado que sobre eles tenha impacto</p>	
<p>EXECUÇÃO</p> <p>O Plano Estratégico de Desenvolvimento e os nossos principais projetos de infraestruturas serão implementados da forma mais rentável e eficiente possível.</p>	<p>Terá sido elaborado e estará em vigor um Código de Conduta para os Membros do Governo</p> <p>A legislação terá sido introduzida no Parlamento protege denunciantes</p> <p>À medida que a Agência Nacional de Desenvolvimento desenvolve as suas capacidades, competências e recursos humanos, transitará para a Agência de Política Económica e Investimento</p> <p>A Agência de Política Económica e Investimento desempenhará efetivamente uma função de planeamento económico nacional, um papel de supervisão e monitorização e implementará programas e projetos governamentais de grande envergadura e complexidade.</p>	<p>A função pública terá adotado tecnologias da informação modernas para apoiar iniciativas conjuntas entre o governo e a administração pública em linha</p>	<p>Terá sido realizada uma revisão da estrutura do sector público para determinar se há benefícios em estabelecer autoridades estatutárias para exercer determinadas funções públicas em nome do Estado</p>
<p>Orientação macroeconómica A NOSSA VISÃO ECONÓMICA</p>	<p>A produtividade do setor agrícola terá aumentado significativamente, o setor do turismo será próspero e em expansão e haverá níveis mais elevados de atividade do setor</p>	<p>Timor-Leste terá desfrutado de dez anos de elevado crescimento económico com a conclusão de grandes infraestruturas produtivas e reformas económicas que</p>	<p>Timor-Leste ter-se-á juntado às fileiras dos países de rendimento médio superior, erradicado a pobreza extrema e</p>

	2015 (Curto Prazo)	2016 – 2020 (médio prazo)	2021 – 2030 (longo prazo)
Até 2030, Timor-Leste terá aderido às fileiras dos países de rendimento médio superior, erradicado a pobreza extrema e estabelecido uma economia não petrolífera sustentável e diversificada.	privado em todos os setores, incluindo o crescimento das pequenas e microempresas	forneceram uma base para o setor privado impulsionar o crescimento no futuro	estabelecido uma economia não petrolífera sustentável e diversificada

Prioridades de Investimento

Conforme estabelecido no SIP 2024, esta secção identifica a evolução dos investimentos prioritários para o Governo. Baseia-se no Programa do IX Governo. Visa não só dar prioridade às ações e investimentos constantes desse documento, mas também fornecer um quadro para alinhar esses investimentos no quadro de planeamento global do Governo, de modo a que os progressos em relação a esses investimentos possam ser quantificados e medidos. O Governo investirá na criação de bens e serviços públicos que são essenciais para o crescimento económico ao longo prazo e o bem-estar social, por exemplo, agricultura, turismo, edifícios públicos, estradas, pontes, habitação, escolas, hospitais e sistema de transportes e redes de telecomunicações.

O documento do SIP não estima os investimentos necessários para cada setor prioritário, uma vez que esses detalhes devem estar dentro dos planos estratégicos setoriais detalhados e dentro do quadro fiscal global estabelecido pelo Ministério das Finanças.

Este documento serve antes para indicar os investimentos prioritários que o Governo pretende executar a partir do seu quadro orçamental e de planeamento existente. Destina-se a ser revisto anualmente com base no desempenho e a fim de se ajustar a quaisquer alterações no ambiente económico que possam ocorrer mas não tenham sido previstas.

O Governo dará prioridade aos investimentos em energias renováveis, infraestruturas digitais e PPP. Espera-se que estes setores impulsionem o crescimento económico e criem oportunidades de emprego, contribuindo para o desenvolvimento global do país.

Resumo dos investimentos prioritários

A tabela abaixo identifica e prioriza os setores e indústrias que receberão atenção e recursos focados para investimento a fim de alcançar as metas do PSD e do Programa do IX Governo. O Plano de Investimento Estratégico incorpora uma lista de projetos e atividades. A lista de projetos está dividida em setores de acordo com os quatro pilares do PED, que, por sua vez, são divididos em áreas estratégicas. Os projetos e atividades de investimento foram selecionados usando os seguintes critérios:

1. Criação de emprego.
2. Múltiplos anos necessários para conclusão e uma quantidade considerável de capital.
3. Promover o crescimento económico e diversificação.
4. Adição de valor e criação de benefícios futuros, ou seja, retorno social, capital humano e infraestrutura.

Este quadro será revisto anualmente com base no desempenho e a fim de se ajustar a quaisquer alterações no ambiente económico que possam ocorrer, mas não tenham sido previstas.

O quadro que se segue reflete as atuais prioridades mais elevadas, que podem variar de ano para ano, em função das circunstâncias. Estes projetos serão financiados pelos orçamentos do ministério responsável, conforme previsto na Lei do Orçamento de 2025.

Prioridade	2025	2026	2027	2028
Petróleo e Recursos Minerais	Completar a Base de Abastecimento de Suai <ul style="list-style-type: none"> • Envolver-se em negociações com empresas envolvidas no processo do Greater Sunrise para a implementação do regime especial para os Campos do Greater Sunrise e o gasoduto para Timor-Leste • Desenvolver e operacionalizar a Base Logística do Suai, suportando as atividades petrolíferas, funções económicas, comerciais e industriais • Estabelecer a Refinaria de Petróleo e o Complexo Petroquímico na Costa Sul para refinar condensado em vários produtos petrolíferos. Alcançar a autossuficiência no abastecimento doméstico de combustível • Desenvolver a Planta de Gás Natural Liquefeito (GNL) para processar gás do campo do Greater Sunrise. Incluir instalações marítimas associadas e reabilitar aeroportos existentes para movimentos FIFO 			
Setor Financeiro	Criar o Banco Nacional de Desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> • Preparar o quadro jurídico e preparatório, incluindo opções de capitalização e financiamento • Finalizar a estrutura organizacional e a infraestrutura operacional; desenvolvimento de produtos e serviços, incluindo divulgação e parcerias • Lançamento e operação inicial do Banco de Desenvolvimento de Timor-Leste (BDTL) com diretrizes de investimento claras e padrões de governança • Melhoria contínua e adaptação como parte da operação do Banco de Desenvolvimento de Timor-Leste (BDTL) 			
Participação do sector público no investimento privado (quota-parte)		Criar a Sociedade de Investimento de Timor-Leste (TLIC) <ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Viabilidade e Planeamento • Conformidade Legal e Regulamentar • Estratégia de Capitalização e Financiamento • Estabelecer uma estrutura de gestão de riscos • Aquisição e Gestão de Ativos • Parcerias e Alianças • Relações com Investidores e Marketing • Conformidade e relatórios • Lançamento e operações em curso da Corporação de Investimento de Timor-Leste (TLIC) orientadas para facilitar programas de participação no capital, mobilizar investimentos do setor privado e contribuir para o desenvolvimento de infraestruturas, diversificação económica e criação de emprego • Avaliação e melhoria contínua do funcionamento da Timor-Leste Investment Corporation. 		
Rede Rodoviária	Completar o plano nacional de circunvalação <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do projeto detalhado para as fases II-IV • Finalizar a revisão do projeto • Lançar concurso público 		Construir novas pontes em zonas críticas do país <ul style="list-style-type: none"> • Identificar áreas críticas para novas pontes • Iniciar o projeto e o planeamento • Início da construção • Construção completa de uma nova ponte 	

Prioridade	2025	2026	2027	2028
	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o progresso e a conclusão do projeto • Monitorar o progresso e a conclusão do projeto 			
Água e Saneamento	<p>Acesso à água e ao saneamento em todas as escolas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as necessidades de abastecimento de água nas escolas • Iniciar projetos • Concluir projetos e garantir a manutenção 	<p>Implementar o Plano Diretor de Abastecimento de Água e Saneamento de Díli e outras capitais municipais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciar o desenvolvimento do plano • Desenvolver um plano de investimento • Obtenha aprovação e comece a implementação • Continuar a execução do plano <p>Implementar os sistemas integrados de gestão de resíduos sólidos urbanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar lacunas na gestão de resíduos • Desenvolver planos de gestão de resíduos • Iniciar a implementação • Monitorizar os sistemas de gestão de resíduos 	<p>Implementar o Plano Diretor de Saneamento e Drenagem de Díli</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciar o desenvolvimento do plano diretor • Desenvolver plano diretor • Iniciar a implementação • Continuar a execução do plano diretor 	
Transportes		<p>Plano Diretor de Transportes Integrados para uma melhoria global dos transportes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciar o desenvolvimento do plano • Finalizar os detalhes do plano • Aprovar plano diretor • Iniciar a implementação do plano diretor 		
Telecomunicações	<p>Formular e implementar o Plano Nacional de Banda Larga para fornecer acesso à Internet de alta velocidade a toda a população, incluindo a presença Starlink da SpaceX em Timor-Leste</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o plano • Finalizar o plano e garantir os recursos necessários • Iniciar a implantação da infraestrutura de banda larga 	<p>Sistema fiável de cabos submarinos de fibra ótica que liga Timor-Leste a uma instalação de aterragem de cabos regionais para uma conectividade melhorada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o plano do projeto e garantir o financiamento • Iniciar a instalação do cabo Instalação e teste completos do cabo • Garantir conectividade operacional total 		

Prioridade	2025	2026	2027	2028
	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a eficácia do plano e ajustar, se necessário 			
Habitação	<p>Programa abrangente de apoio à reabilitação e construção habitacional, após a conclusão da revisão abrangente da Política Nacional de Habitação e desenvolvimento de um novo Programa Nacional de Habitação</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão e análise Desenvolver novo programa Procurar contributos das partes interessadas Finalizar programa 			
Pecuária		<p>Estabelecer um Centro de Investigação em Produção Animal e uma Unidade de Processamento de Produtos Pecuários</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejamento e estudo de viabilidade, incluindo avaliação de necessidades e pesquisa de mercado, verificação regulatória e de conformidade Fase de projeto e seleção do local – projeto da instalação, seleção do local e aquisição Fase de construção e desenvolvimento, incluindo a construção de infraestruturas e aquisição de equipamento Fase de recrutamento e testes, incluindo recrutamento e formação de pessoal, ensaios e testes Fase de operacionalização e comercialização, centro de produção e investigação animal criado para melhorar em 15% a qualidade genética e as técnicas de melhoramento; Criação de uma unidade de processamento de produtos pecuários. Apresentação ao mercado e networking. Melhoria contínua. 		
Pescas		<p>Criar o Centro de Investigação e Desenvolvimento Marinho de Timor-Leste</p> <ul style="list-style-type: none"> Lançar campanhas para educar os pescadores e as comunidades sobre técnicas de pesca sustentáveis. Iniciar programas de sensibilização Criar centros de demonstração para os sistemas eletrónicos de controlo da pesca e para a transformação dos produtos da pesca. Centros operacionais. 		
Turismo			<p>Centro de Formação para o Turismo e Hotelaria em Díli</p> <ul style="list-style-type: none"> Planeamento e estudo de viabilidade, incluindo desenvolvimento curricular, planeamento de infraestruturas e recursos Criar o Centro de Formação em Turismo e Hotelaria em Díli (PED) para melhorar a formação profissional no setor do turismo, incluindo procedimentos legais e regulamentares, desenvolvimento de infraestruturas, recrutamento e formação de pessoal Pré-lançamento e fase de marketing, incluindo programas-piloto, marketing e parcerias e processos operacionais Lançamento e melhoria contínua 	

Prioridade	2025	2026	2027	2028
Indústria	<p>Criar o Centro Nacional de Incubação</p> <ul style="list-style-type: none"> Apoiar a criação de unidades de produção industrial, nomeadamente agroindústrias, e promover o desenvolvimento de centros de incubação industrial criados pelo Centro Nacional de Incubação. 	<p>Estabelecer o Parque Industrial de Ulmera (Liquisa)</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a criação e o desenvolvimento de parques industriais através da coordenação com os ministérios e partes interessadas relevantes Criação do parque industrial de Ulmera 		
Meio Ambiente				<p>Programa abrangente de recolha e tratamento de resíduos, com prioridade para a área de Díli</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação e planeamento, incluindo auditoria de resíduos, envolvimento das partes interessadas e estabelecimento de um quadro regulamentar Desenvolvimento de infraestruturas, instalações de recolha e tratamento, incluindo campanhas de sensibilização Programa piloto implementado na zona de Díli Ampliação e expansão do programa de recolha e tratamento de resíduos implementado na zona de Díli Integração tecnológica M&E contínuo e ajustes Colaboração e parcerias, incluindo revisão de políticas e alterações.
Educação e Formação	<p>Construir a Academia de Pescas e Estudos do Mar em Manatuto</p> <ul style="list-style-type: none"> Fase preparatória – aprovações regulamentares e financiamento, recrutamento de docentes e funcionários, incluindo a construção real e a criação de instalações Quadro jurídico e regulamentar e 	<p>Construir o Instituto Politécnico de Hotelaria e Turismo em Lospalos</p> <ul style="list-style-type: none"> Planeamento e estudo de viabilidade, incluindo avaliação de necessidades e pesquisa de mercado, envolvimento das partes interessadas, desenvolvimento curricular e planeamento de infraestruturas Desenvolvimento de infraestruturas e recursos 	<p>Construir o Instituto Politécnico de Engenharia em Suai</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de necessidades e estudo de viabilidade, incluindo planeamento estratégico Planeamento e estudo de viabilidade, incluindo seleção do local e orçamentação inicial Projeto e aprovações, incluindo projeto de 	

Prioridade	2025	2026	2027	2028
	<ul style="list-style-type: none"> desenvolvimento das infraestruturas Sensibilização e recrutamento, incluindo criação de parcerias e colaboração Recrutamento e formação contínuos de docentes e funcionários, incluindo acreditação e garantia de qualidade Lançamento e promoção da Academia de Pescas e Estudos do Mar em Manatuto. 	<ul style="list-style-type: none"> Lançamento e início de funcionamento do Instituto Politécnico de Hotelaria e Turismo em Los Palos Garantia de qualidade e feedback Crescimento e expansão, incluindo a criação de parcerias e estágios industriais, programas avançados e especializações, pesquisa e desenvolvimento, acreditação e reconhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> arquitetura, aprovações regulatórias e refinamentos de orçamento Desenvolvimento curricular, incluindo recrutamento e formação de docentes Fase de construção e desenvolvimento de infraestruturas, incluindo recrutamento de docentes Lançamento do Instituto Politécnico de Engenharia no Suai incluindo marketing e investigação, garantindo a prontidão operacional M&E e melhoria contínuas 	

Inclusão Social, Proteção Social e Solidariedade Social

Centros de Solidariedade Social (CSS) criados em Postos Administrativos

- Investigação e planeamento, incluindo avaliação de necessidades, revisão de políticas, envolvimento das partes interessadas e afetação de recursos
- Fase de conceção e preparação, incluindo quadro de conceção, quadro jurídico, desenvolvimento de infraestruturas e reforço de capacidades
- Fase de implementação, incluindo estabelecimento do centro, implantação de serviços, monitoramento e avaliação, conscientização da comunidade
- Consolidação e expansão, incluindo análise de desempenho, planos de expansão, documentação e relatórios, medidas de sustentabilidade

Combatentes da Libertação Nacional

Construa novos cemitérios especiais e jardins de heróis: Ainaro Natarbora, Covalima, Kelikai, Iliomar, Uatulari, Ermera, Bobonaro e jardim de heróis em Metinaro

- Planeamento e avaliação, incluindo estudo de viabilidade, seleção de locais, revisão do quadro regulamentar e jurídico

Construir monumentos de Resistência em todos os municípios e postos administrativos

- Fase de investigação e preparação, incluindo mapeamento das partes interessadas, reforço das capacidades e formação de redes

Prioridade	2025	2026	2027	2028
	<ul style="list-style-type: none"> Fase de projeto e aprovação, incluindo consultas comunitárias e aprovações e licenças governamentais Fase de preparação da construção, incluindo contratação e aquisição, preparação da infraestrutura, aquisição de materiais Fase de conclusão e manutenção, incluindo inspeções e garantia de qualidade, manutenção e gestão, monitorização e avaliação 		<ul style="list-style-type: none"> Fase de desenvolvimento da estratégia, incluindo definição de objetivos, planeamento estratégico, mobilização de recursos Fase de implementação, incluindo envolvimento da comunidade, defesa e mobilização, reforço das capacidades Fase de construção e implementação, incluindo paisagismo e amenidades, documentação e relatórios Fase de fortalecimento e consolidação, incluindo formação de alianças, adaptação e flexibilidade, documentação e avaliação, planeamento de sustentabilidade 	
Cultura e Património		<p>Estabelecer o Museu Nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> Fase de planeamento e viabilidade, incluindo o envolvimento das partes interessadas Fase de conceptualização e conceção, incluindo formulação de Visão-Missão-Objectivos, desenvolvimento de conceitos, projeto de arquitetura Fase de angariação de fundos e procedimentos legais, incluindo campanhas de angariação de fundos, processos legais e regulamentares Fase de construção e preparação da exposição, incluindo desenvolvimento da exposição, recrutamento de pessoal Fase de pré-abertura e lançamento 	<p>Criar a Biblioteca Nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de necessidades e estudo de viabilidade, incluindo formulação de políticas e objetivos, quadro jurídico e configuração institucional Aquisição de recursos e desenvolvimento de infraestruturas, incluindo curadoria de desenvolvimento de coleções Integração tecnológica e digitalização Construção completa da biblioteca Parcerias e colaborações, incluindo programas de envolvimento público e divulgação Gerir a Biblioteca Nacional Monitorização, avaliação e adaptação, incluindo documentação e relatórios 	
Juventude e Desporto		<p>Criar um Centro Nacional da Juventude em Díli</p> <ul style="list-style-type: none"> Planeamento e estudo de viabilidade, incluindo envolvimento das partes interessadas, seleção e projeto do local, orçamento e financiamento, conformidade legal e regulamentar Fase de implementação e construção, incluindo mobilização de recursos, desenvolvimento de programas, criação de parcerias e colaborações Fase de preparação do pré-lançamento, incluindo formação, publicidade e promoção do pessoal Fase de lançamento e avaliação, incluindo grande abertura, M&E, integração de feedback 		

Prioridade	2025	2026	2027	2028
Descentralização		Construção de novo edifício multifunções (balcão único) para a Autarquia e Administração Municipal e futura Administração Local <ul style="list-style-type: none"> Aumentar a dotação de fundos nos orçamentos municipais para melhorar a quantidade e a qualidade dos bens e serviços públicos através dos serviços da Administração Local Construção de um balcão único nos municípios 		
Justiça		Construir o Supremo Tribunal de Justiça, a Defensoria Pública e o Centro de Reabilitação de Menores <ul style="list-style-type: none"> Investir na capacidade das instituições do setor da justiça Construir edifícios necessários, como o Supremo Tribunal de Justiça, a Defensoria Pública e o Centro de Reabilitação de Menores Modernizar as infraestruturas. 		
Defesa			Modernizar e construir instalações militares, incluindo bases terrestres, aéreas e navais, estabelecer bairros para famílias de militares e criar um hospital dedicado à saúde <ul style="list-style-type: none"> Modernizar e construir instalações militares, incluindo bases terrestres, aéreas e navais Bairros para famílias de militares, e criar um hospital dedicado à saúde, estabelecido 	O Instituto da Defesa Nacional enquanto estabelecimento de ensino superior para a Defesa Nacional e a Academia Conjunta das Forças de Defesa e Forças de Segurança criaram <ul style="list-style-type: none"> Fase preparatória - avaliação de necessidades, estudo de viabilidade, desenvolvimento de Visão-Missão-Objetivos, incluindo requisitos legais e regulamentares, planeamento estratégico e alocação de recursos Fase de estabelecimento - desenvolvimento curricular, recrutamento e formação de docentes, criação de infraestruturas e instalações, incluindo parcerias e colaborações Fase de implementação e crescimento – acreditação e garantia de qualidade, inscrição e divulgação, investigação e publicações O Instituto da Defesa Nacional transformado num

Prioridade	2025	2026	2027	2028
				estabelecimento de ensino superior para a Defesa Nacional <ul style="list-style-type: none"> • Criação da Academia Conjunta das Forças de Defesa e das Forças de Segurança • Expansão gradual e sustentabilidade
Segurança		Melhoria da Infraestrutura da Polícia Nacional (PNTL) (Sede) <ul style="list-style-type: none"> • Alocação de recursos • Modernização inicial das infraestruturas físicas • Integração tecnológica para um policiamento eficiente, incluindo o envolvimento da comunidade e iniciativas de policiamento • Melhoria da capacidade institucional da PNTL com infraestruturas e equipamentos modernos • Reforçar a capacidade institucional com infraestruturas, equipamentos e tecnologias da informação modernos, incluindo a informatização dos sistemas de informação • Avaliação de desempenho; revisão e implementação de políticas e melhoria e adaptação contínuas 		
Desenvolvimento Institucional da Política Externa			Reforçar o Centro de Estudos Diplomáticos para reforçar as capacidades <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de necessidades e análise de lacunas, incluindo envolvimento das partes interessadas. Desenvolver o Plano Estratégico • Aprovar um novo regime transitório para os funcionários de carreira diplomática. • Valorização Curricular e Desenvolvimento do Corpo Docente • Avanços em infraestrutura e tecnologia • Exposição internacional e aprendizagem experiencial (programas de intercâmbio, oportunidades de estágio, simulações e sessões diplomáticas simuladas, etc.) Acompanhamento, avaliação e sustentabilidade 	

Facilitadores de Investimento

Os facilitadores do investimento são fatores ou condições cruciais que criam um ambiente favorável para atrair e facilitar o investimento num país. No contexto de nações em desenvolvimento como Timor-Leste, estes facilitadores desempenham um papel fundamental no estímulo ao crescimento económico e na promoção do desenvolvimento sustentável.

Uma das principais razões pelas quais os facilitadores de investimento são vitais para Timor-Leste é a sua capacidade de atrair investimento direto estrangeiro (IDE). O IDE traz não só capital muito necessário, mas também tecnologia avançada, experiência gerencial e melhores práticas globais. Estes contributos podem conduzir à criação de emprego, ao desenvolvimento de infraestruturas e à transferência de conhecimentos e competências para a mão de obra local. Ao cultivar um ambiente onde os investidores se sintam confiantes e seguros, Timor-Leste pode atrair investimentos significativos que têm o potencial de transformar a sua paisagem económica.

Além disso, os facilitadores do investimento facilitam a diversificação económica, que é essencial para a estabilidade a longo prazo do país. Timor-Leste depende atualmente fortemente das receitas do petróleo e do gás, representando uma parte substancial do seu PIB. Esta dependência de um único sector torna a economia vulnerável às flutuações dos preços mundiais do petróleo e ao eventual esgotamento dos recursos naturais. Para mitigar estes riscos, Timor-Leste precisa de atrair investimentos em setores não petrolíferos, como a agricultura, a indústria transformadora, o turismo e os serviços. Os facilitadores do investimento podem ajudar a criar políticas de apoio, melhorar as infraestruturas e oferecer incentivos que incentivem o crescimento destas indústrias, reduzindo assim a volatilidade económica e promovendo uma estrutura económica mais equilibrada.

O investimento em capital humano é outro aspeto crítico que os facilitadores do investimento podem ajudar a fomentar. Ao dar prioridade à educação, cuidados de saúde e desenvolvimento de competências, Timor-Leste pode melhorar a qualidade e a produtividade da sua força de trabalho. Uma população instruída e qualificada não só atrai investidores, mas também impulsiona a inovação e a competitividade no mercado global. A melhoria do capital humano conduz a uma maior eficiência e pode estimular o crescimento das indústrias baseadas no conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento económico sustentável.

Além disso, os facilitadores de investimento podem reforçar os quadros institucionais, melhorando a governação, melhorando os ambientes regulamentares e reduzindo os obstáculos burocráticos. Sistemas jurídicos e financeiros eficazes aumentam a transparência e reduzem os riscos para os investidores, tornando o país um destino mais atrativo para investimentos nacionais e internacionais.

Quadros legais e regulamentares de apoio

Um quadro jurídico e regulamentar sólido desempenha um papel fundamental na atração de investimento para um país. Ao estabelecer e manter esse quadro, o Governo pretende criar um clima de investimento convidativo que incentive o investimento nacional e estrangeiro, estimule o crescimento económico e promova o desenvolvimento sustentável.

As prioridades do Governo para o quadro jurídico de Timor-Leste centram-se nos seguintes elementos:

- **Estabilidade e Previsibilidade:** Proporcionar aos investidores estabilidade e previsibilidade através de leis, regulamentos e políticas claras e consistentes. Este ambiente permite que os investidores tomem decisões confiantes a longo prazo, sabendo que os seus direitos e investimentos estão salvaguardados.
- **Proteção dos direitos de propriedade:** Assegurar um sistema jurídico eficaz que proteja os direitos de propriedade, incluindo a propriedade intelectual. Os investidores precisam de ter a garantia de que os seus ativos estarão seguros e de que podem usufruir dos benefícios dos seus investimentos sem receio de expropriação ou utilização não autorizada.
- **Execução de contratos:** Manter um sistema jurídico fiável que faça cumprir os contratos de forma justa e eficiente. Os investidores devem ter confiança de que os seus acordos contratuais serão respeitados e de que está disponível recurso legal em caso de litígios.
- **Proteção do Investidor:** Incorporação de disposições que protegem os investidores de práticas desleais, corrupção e discriminação dentro do quadro legal.
- **Facilidade de fazer negócios:** racionalizar o quadro regulamentar para simplificar os procedimentos administrativos, reduzir a burocracia e minimizar a burocracia. Esta abordagem torna mais fácil e rentável para as empresas estabelecerem-se e operarem, incentivando assim o investimento.
- **Regulamento Financeiro:** Aplicação de regulamentos financeiros sólidos e supervisão para atrair investimento. Mercados financeiros bem regulamentados, sistemas bancários transparentes e mecanismos de proteção dos investidores são projetados para inspirar confiança entre os investidores nacionais e internacionais.
- **Clareza nas políticas fiscais:** proporcionar políticas fiscais claras e previsíveis. Um regime fiscal estável e justo, com regras e procedimentos transparentes, permite às empresas planear os seus investimentos e operações de forma eficaz.
- **Desenvolvimento de infraestruturas:** Facilitar o desenvolvimento de infraestruturas através de mecanismos de parcerias público-privadas e regulamentos que promovam o investimento em projetos de infraestruturas. Cria-se, assim, um ambiente atrativo para o investimento, melhorando as instalações e os serviços essenciais.
- **Regulamentação Ambiental e Social:** Equilibrar o desenvolvimento económico com a sustentabilidade ambiental e social no quadro legal para atrair investidores responsáveis. Regulamentos que promovem práticas sustentáveis, protegem o ambiente e garantem padrões laborais justos demonstram o compromisso de Timor-Leste com a viabilidade a longo prazo.

Melhorar as infraestruturas

Ao concentrar-se na melhoria das infraestruturas, incluindo o apoio ao desenvolvimento a jusante de produtos petrolíferos e de gás, Timor-Leste pode ultrapassar muitas das barreiras que atualmente impedem o investimento. O desenvolvimento de infraestrutura atua como uma base sobre a qual outros facilitadores de investimento — como uma estrutura legal sólida, proteção ao investidor e facilidade de fazer negócios — podem ser mais eficazes. Cria um efeito cascata que melhora praticamente todos os aspetos da economia, tornando o país mais atrativo para os investidores e preparando o terreno para um crescimento económico sustentável a longo prazo.

Ao reforçar as estruturas físicas e organizacionais do país, o Governo pretende criar um ambiente mais propício ao investimento, estimular as atividades económicas e promover o desenvolvimento sustentável através das seguintes medidas:

Melhorar a conectividade e reduzir os custos de transporte:

- **Estradas e autoestradas:** A modernização e expansão das redes rodoviárias facilitam a circulação eficiente de mercadorias e pessoas em todo o país. Estradas melhoradas reduzem os custos de transporte, minimizam o tempo de viagem e conectam áreas remotas aos mercados, o que é essencial para setores como agricultura e turismo.
- **Portos e aeroportos:** A modernização dos portos e aeroportos reforça o comércio internacional, permitindo processos de importação e exportação mais suaves. Portos eficientes reduzem os tempos e custos de transporte, tornando Timor-Leste mais atraente para investidores estrangeiros e parceiros comerciais.

Fornecimento de energia confiável:

- **Infraestruturas de eletricidade:** O desenvolvimento de uma rede elétrica estável e generalizada é crucial para as atividades industriais. Um fornecimento de energia confiável suporta a fabricação, os serviços e os avanços tecnológicos, reduzindo interrupções operacionais e custos para as empresas.
- **Projetos de energia renovável:** Investir em fontes de energia renováveis, como energia solar, eólica e hídrica, não só fornece energia sustentável, mas também atrai investidores interessados em tecnologias verdes e práticas de investimento responsável.

Avanço nas Telecomunicações:

- **Conectividade digital:** A expansão do acesso à Internet de banda larga e a melhoria da infraestrutura de telecomunicações permitem que as empresas operem de forma mais eficiente. A conectividade digital melhorada apoia o crescimento dos setores das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e permite que as empresas locais participem na economia digital global.
- **Atrair indústrias tecnológicas:** Uma infraestrutura de telecomunicações robusta pode atrair empresas tecnológicas e empresas em fase de arranque, promovendo a inovação e criando empregos altamente qualificados.

Melhoria dos sistemas de água e saneamento:

- **Benefícios para a saúde pública:** A modernização das instalações de abastecimento de água e de saneamento melhora os resultados em termos de saúde pública, reduzindo a prevalência de doenças e os custos dos cuidados de saúde.
- **Produtividade da força de trabalho:** Uma população mais saudável leva a uma força de trabalho mais produtiva, o que é um fator atraente para os investidores que pensam em estabelecer operações no país.

Facilitar a diversificação económica:

- **Apoio aos setores não petrolíferos:** As melhorias das infraestruturas são essenciais para o desenvolvimento de setores para além do petróleo e do gás, como a agricultura, as pescas, o turismo e a indústria transformadora. Por exemplo, melhores sistemas de irrigação podem aumentar a produtividade agrícola, enquanto estradas e aeroportos de qualidade melhoram a acessibilidade do turismo.
- **Reduzir a vulnerabilidade económica:** A diversificação reduz a dependência de um único setor, atenuando os riscos associados às flutuações globais dos preços das matérias-primas e promovendo um crescimento económico mais estável.

Apoio ao desenvolvimento a jusante de produtos petrolíferos e gasosos:

- **Instalações de processamento:** O investimento em infraestruturas de apoio às refinarias e unidades de processamento permite a Timor-Leste subir na cadeia de valor no setor do petróleo e gás. Ao processar petróleo bruto e gás natural internamente, o país pode produzir produtos de maior valor, como combustíveis, lubrificantes e petroquímicos.
- **Redes de armazenamento e distribuição:** O desenvolvimento de instalações de armazenamento e redes de distribuição eficientes garante que os produtos de petróleo e gás possam ser efetivamente fornecidos aos mercados doméstico e internacional. Isto aumenta as capacidades de exportação e a segurança energética do país.
- **Gasodutos e Infraestruturas de Transportes:** A construção de gasodutos e sistemas de transporte especializados reduz os custos e os riscos associados à movimentação de produtos de petróleo e gás. Esta infraestrutura é crucial para atrair investimentos no setor a jusante.
- **Clusters industriais:** A criação de clusters industriais dedicados às indústrias petroquímicas pode atrair empresas relacionadas e criar sinergias, promovendo a inovação e a criação de emprego no setor.
- **Desenvolvimento de competências:** A melhoria das infraestruturas nas instituições de ensino para fornecer formação especializada apoia o desenvolvimento de uma mão de obra qualificada necessária para a indústria de petróleo e gás a jusante.

Atrair Investimento Direto Estrangeiro (IDE):

- **Redução de riscos e custos operacionais:** Os investidores são mais propensos a investir em países onde a infraestrutura reduz o custo e a complexidade de fazer negócios. Uma boa infraestrutura minimiza os desafios logísticos, a escassez de energia e as barreiras de comunicação.
- **Parcerias público-privadas (PPP):** Os projetos de infraestruturas podem, eles próprios, constituir oportunidades de investimento através das PPP. Tais arranjos permitem que o

governo alavanque a experiência e o capital do setor privado, acelerando o desenvolvimento da infraestrutura e oferecendo retornos aos investidores.

Integração nos Mercados Regionais e Globais:

- **Facilitação do Comércio:** A melhoria das infraestruturas posiciona Timor-Leste para uma melhor integração nas redes comerciais regionais, como a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Esta integração pode abrir novos mercados para os produtos locais e atrair investidores que procuram acesso a esses mercados.
- **Conformidade com Padrões Internacionais:** A infraestrutura atualizada geralmente envolve a adoção de padrões internacionais, o que pode tornar os produtos locais mais competitivos globalmente e garantir aos investidores o compromisso do país com as melhores práticas globais.

Reforçar o desenvolvimento social e o capital humano:

- **Instalações de educação e saúde:** A construção de escolas e hospitais melhora o acesso à educação e aos cuidados de saúde, melhorando a qualidade do capital humano. Uma mão de obra instruída e saudável é um atrativo significativo para os investidores que necessitam de mão de obra qualificada.
- **Desenvolvimento urbano:** O desenvolvimento de infraestruturas urbanas melhora a qualidade de vida, tornando as cidades mais habitáveis e capazes de apoiar populações e atividades empresariais maiores.

Promoção do Desenvolvimento Sustentável:

- **Infraestrutura ambiental:** investimentos em infraestrutura que apoie a sustentabilidade ambiental, como sistemas de gestão de resíduos e transporte público ecologicamente correto, podem atrair investidores interessados em práticas sustentáveis e responsabilidade social corporativa.
- **Resiliência a catástrofes:** A criação de infraestruturas resilientes reduz o impacto económico das catástrofes naturais, um fator crucial para a confiança dos investidores num país propenso a riscos ambientais.

Estimular o Investimento Interno e o Empreendedorismo:

- **Crescimento das empresas locais:** A melhoria das infraestruturas reduz as barreiras à entrada de empresários locais, reduzindo os requisitos de capital inicial relacionados com serviços públicos e logística.
- **Desenvolvimento da Cadeia de Valor:** A infraestrutura permite o desenvolvimento de cadeias de valor completas dentro do país, agregando valor aos produtos locais e fomentando indústrias como agroprocessamento e manufatura.

Receitas públicas e efeitos multiplicadores económicos:

- **Aumento das receitas fiscais:** O crescimento económico estimulado pelo desenvolvimento de infraestruturas conduz a receitas fiscais mais elevadas, permitindo um maior investimento nos serviços públicos e nas infraestruturas.
- **Criação de emprego:** Os projetos de infraestruturas criam oportunidades de emprego durante as fases de construção e de funcionamento, estimulando a atividade económica e aumentando as despesas dos consumidores.

Apoio Jurídico e Regulamentar:

- **Facilitar os facilitadores de investimento:** uma estrutura legal que apoia o desenvolvimento de infraestrutura, por meio de regulamentações, incentivos e proteções claras, aumenta a confiança dos investidores e facilita a implementação mais suave do projeto.
- **Processos de aquisição transparentes:** O estabelecimento de processos justos e transparentes para os contratos de infraestrutura reduz os riscos de corrupção e garante que os projetos sejam concluídos de forma eficiente e com padrões elevados.

Reforçar o capital humano através da educação e da formação

Ao investir no reforço das capacidades e no desenvolvimento dos recursos humanos, o Governo pretende cultivar uma mão de obra qualificada, adaptável e competitiva. Este foco estratégico aumentará a atratividade geral do país como destino de investimento, proporcionando aos investidores acesso a um conjunto talentoso de indivíduos, promovendo a inovação e a produtividade e criando uma sociedade estável e inclusiva conducente ao investimento a longo prazo.

Ao concentrar-se nas seguintes áreas-chave, a estratégia do Governo consiste em construir uma base sólida de capital humano que apoie o crescimento económico e o desenvolvimento. Uma mão de obra qualificada e adaptável que não só atraia investimento, mas também impulse a inovação, a produtividade e a competitividade, estabelecendo os alicerces para uma prosperidade económica sustentável e a longo prazo.

As principais áreas focais do Governo a este respeito incluirão o seguinte:

- **Melhorar as competências da mão de obra:** Uma mão de obra bem formada e qualificada é essencial para atrair investimento. O Governo planeia implementar programas de reforço de capacidades, tais como formação profissional, educação técnica e iniciativas de desenvolvimento de competências, a fim de dotar os indivíduos das competências necessárias exigidas pelos investidores. Ao alinhar os programas de formação com as necessidades da indústria, a mão de obra pode contribuir eficazmente para o sucesso das empresas e indústrias, aumentando assim a competitividade económica do país.
- **Promover a inovação e a competitividade:** O desenvolvimento dos recursos humanos fomenta a inovação e reforça a competitividade. Ao investir em programas de educação, investigação e desenvolvimento e empreendedorismo, Timor-Leste pode fomentar um conjunto de indivíduos talentosos capazes de impulsionar a inovação em vários setores. Esta aposta na inovação torna o país mais atrativo para investidores que procuram tecnologias, ideias e soluções de ponta, posicionando Timor-Leste como um hub para empresas inovadoras.
- **Melhorar a produtividade:** As iniciativas de reforço das capacidades centrar-se-ão no aumento da produtividade e da eficiência da força de trabalho. Os programas de formação destinados a melhorar as competências técnicas, as capacidades de gestão e os conhecimentos

operacionais contribuirão para níveis de produtividade mais elevados. Uma mão de obra eficiente pode produzir mais resultados com os mesmos ou menos recursos, tornando as empresas mais competitivas e rentáveis, o que constitui um atrativo significativo para potenciais investidores.

- **Melhorar a Adaptabilidade a Novas Tecnologias e Indústrias:** À medida que as indústrias evoluem e novas tecnologias surgem, é crucial que Timor-Leste se adapte rapidamente para se manter competitivo. O Governo dará prioridade à formação e à educação que permitam à força de trabalho abraçar as novas tecnologias e adaptar-se às mudanças nas exigências da indústria. Esta adaptabilidade garante que o país continua a ser um destino atrativo para o investimento em setores emergentes e pode participar efetivamente na economia global.
- **Apoio ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento empresarial:** Os programas de reforço de capacidades incluirão o apoio ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento empresarial. Ao proporcionar aos aspirantes a empresários timorenses formação, orientação e acesso a financiamento, o Governo pretende fomentar uma cultura de empreendedorismo. O apoio às empresas em fase de arranque e às pequenas empresas não só contribui para a criação de emprego e a diversificação económica, como também atrai o investimento dos interessados em ecossistemas empresariais locais dinâmicos.
- **Garantir a Garantia da Qualidade e a Adesão às Normas:** O desenvolvimento de recursos humanos inclui formação em garantia de qualidade, conformidade e adesão às normas internacionais. Quando a força de trabalho demonstra um compromisso com a manutenção de altos padrões de qualidade, isso incute confiança nos investidores em relação à confiabilidade e consistência dos produtos ou serviços que receberão. Esta reputação de qualidade pode ser uma vantagem competitiva significativa na atração de investimento.
- **Promover a estabilidade social e a inclusão:** As iniciativas de reforço das capacidades podem promover a estabilidade social e a inclusão, proporcionando oportunidades a grupos e regiões marginalizados. O desenvolvimento inclusivo dos recursos humanos garante que um setor mais vasto da sociedade beneficie das atividades de investimento. Ao reduzir as tensões e desigualdades sociais, o Governo cria um clima de investimento mais favorável, uma vez que os investidores são mais propensos a investir em sociedades estáveis e coesas.

INCENTIVOS FINANCEIROS E MECANISMOS DE APOIO

O Governo oferecerá incentivos financeiros, como isenções fiscais e subvenções, para atrair investimentos estrangeiros e nacionais em sectores prioritários. Será igualmente reforçado o apoio ao desenvolvimento das infraestruturas e o acesso ao financiamento.

A conceção final dos incentivos dependerá do setor, mas alguns dos tipos de apoio que serão considerados pelo Governo incluem, mas não se limitam ao seguinte:

- **Incentivos Fiscais:** É comum que os governos ofereçam incentivos fiscais aos investidores como forma de reduzir a sua carga fiscal e aumentar a rentabilidade. Estes incentivos podem incluir férias fiscais, taxas reduzidas de imposto sobre as sociedades, amortizações aceleradas, créditos fiscais ao investimento e isenções de determinados impostos ou direitos.
- **Subvenções e subsídios:** O Governo pode conceder subvenções e subsídios para apoiar projetos de investimento específicos ou indústrias. Estas ajudas financeiras podem assumir a forma de subvenções pecuniárias, empréstimos a baixo juro ou subvenções para atividades como a investigação e o desenvolvimento, o desenvolvimento de infraestruturas, a criação de emprego ou iniciativas de sustentabilidade ambiental.
- **Apoio ao Desenvolvimento de Infraestruturas:** O Governo pode investir ou facilitar o desenvolvimento de projetos de infraestruturas que beneficiem os investidores. Isso pode incluir a construção de redes de transporte, parques industriais, portos, instalações de energia e infraestrutura de telecomunicações. Esse apoio melhora o clima de investimento e reduz os custos e os riscos associados ao desenvolvimento de infraestruturas.
- **Acesso ao financiamento:** O Governo pode criar ou apoiar instituições financeiras que proporcionem acesso ao financiamento aos investidores. Tal poderá implicar o apoio a bancos de desenvolvimento, fundos de capital de risco ou programas de garantia de empréstimos que ofereçam condições favoráveis, taxas de juro mais baixas ou requisitos de garantias reduzidos para estimular o investimento.
- **Formação e desenvolvimento de competências:** Os governos podem apoiar a formação e o desenvolvimento de competências da mão de obra local para satisfazer as necessidades dos investidores. Tal pode implicar o financiamento de programas de formação profissional, o estabelecimento de parcerias entre a indústria e as universidades ou o incentivo às empresas para que ofereçam programas de formação e aprendizagem no local de trabalho.
- **Promoção e Marketing de Investimentos:** Inclui campanhas de marketing direcionadas que destacam as oportunidades de investimento e os potenciais retornos de investir no país. Pode também envolver o envolvimento com potenciais investidores através de eventos como conferências, roadshows e feiras comerciais para mostrar e promover oportunidades de investimento, incluindo:
 - **Campanhas de Promoção de Investimento Setorial Direcionadas:** Campanhas destinadas a estabelecer Timor-Leste como um destino de investimento atrativo em setores específicos.
 - **Destacando Setores Prioritários:** Esforços de marketing direcionados para mostrar oportunidades de investimento específicas nos setores prioritários de Timor-Leste, atraindo assim potenciais investidores.

Planeamento, Acompanhamento e Avaliação da Implementação

Será estabelecido um quadro sólido de acompanhamento e avaliação para acompanhar os progressos e assegurar o alinhamento com os objetivos de desenvolvimento nacionais. Tal implicará a integração dos planos estratégicos do Ministério com o Plano Estratégico de Desenvolvimento, a fim de assegurar uma execução coesa e coordenada.

Planos Estratégicos Integrados do Ministério

O alinhamento e integração dos planos estratégicos ministeriais com o Programa do IX Governo Constitucional e o Plano Estratégico de Desenvolvimento é vital para alcançar uma abordagem coesa e coordenada do desenvolvimento nacional. Em vez de os setores individuais prosseguirem as suas prioridades e objetivos de forma independente, é essencial que as estratégias setoriais sejam integradas e alinhadas com a visão nacional mais ampla para alcançar os seguintes resultados:

- **Melhoria da coordenação e da coerência das políticas:** Os planos nacionais de desenvolvimento proporcionam uma visão e uma direção partilhadas para o país, estabelecendo metas e objetivos alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável e inclusivo. Ao alinhar os planos setoriais com estes objetivos, o governo pode assegurar que as políticas setoriais funcionam em harmonia, minimizando conflitos políticos e promovendo a coerência global das políticas.
- **Otimização de recursos:** Uma abordagem coordenada ajuda a evitar a duplicação de esforços, permitindo uma utilização mais eficiente dos recursos. A integração e o alinhamento dos planos setoriais com o plano de desenvolvimento nacional permitem ao governo dar prioridade aos setores com base na sua contribuição para os objetivos gerais de desenvolvimento nacional, alocar recursos de forma eficaz e evitar o desperdício.
- **Incentivar a apropriação e a participação das partes interessadas:** O alinhamento das estratégias setoriais com o plano de desenvolvimento nacional permite que as partes interessadas — incluindo comunidades, organizações da sociedade civil e o setor privado — participem de forma mais eficaz no processo de planeamento do desenvolvimento. Os intervenientes subnacionais, como os governos locais e as instituições de desenvolvimento regional, podem também envolver-se mais no planeamento do desenvolvimento nacional, alinhando os seus planos com as prioridades nacionais.
- **Reforço da responsabilização:** Os planos nacionais de desenvolvimento são normalmente acompanhados por quadros de monitorização e avaliação que facilitam o acompanhamento dos progressos na consecução dos objetivos de desenvolvimento nacional. Ao integrar os planos setoriais no quadro nacional mais amplo, o governo pode assegurar que os progressos setoriais são comunicados no contexto do desenvolvimento nacional, promovendo assim a responsabilização e a transparência.
- **Proporcionar uma perspetiva de longo prazo:** Os planos setoriais têm frequentemente prazos mais curtos, ao passo que alguns objetivos no âmbito do plano de desenvolvimento nacional podem exigir uma visão e um compromisso a longo prazo. Ao integrar os dois e assegurar que as políticas

sectoriais estão alinhadas com o quadro nacional mais amplo, é incorporada uma perspetiva de longo prazo no processo de planeamento do desenvolvimento.

Alinhamento entre o PSD, o Programa de Governo, o SIP e os Planos Estratégicos do Ministério

O foco principal na conceção deste plano foi assegurar o alinhamento com o Programa do IX Governo Constitucional e o Plano Estratégico de Desenvolvimento (PDS). Trata-se da criação de um sistema abrangente em que os investimentos sejam mensuráveis e os seus resultados e impactos estejam diretamente alinhados com os do Programa de Governo e do PSD.

Para tal, o Ministério das Finanças e o Ministério do Planeamento Estratégico e do Investimento estão a desenvolver um Quadro de Monitorização do Desempenho. Este quadro ligará explicitamente o processo de planeamento orçamental — incluindo todos os programas e atividades — ao PDS.

Esta ligação será facilitada através de revisões exaustivas das estratégias sectoriais individuais, apoiando os esforços de coordenação e alinhamento entre todos os sectores governamentais utilizando os quatro grupos de trabalho interministeriais. Adicionalmente, este quadro proporcionará ao Governo um sólido mecanismo de monitorização e avaliação para apoiar a implementação do Programa de Governo.

Com a recente Resolução do Conselho de Ministros sobre a criação dos Mecanismos de Coordenação Interministerial, o Governo deu um passo significativo no sentido de reforçar a coordenação e a eficiência entre vários sectores. Estes mecanismos destinam-se a racionalizar os processos de tomada de decisão, melhorar a coerência das políticas e assegurar a aplicação eficaz das estratégias nacionais de desenvolvimento. Os quatro grupos de trabalho interministeriais centram-se em áreas-chave:

1. Assuntos Económicos e Investimento
2. Assuntos Sociais e Desenvolvimento do Capital Humano
3. Infraestruturas e Desenvolvimento Territorial
4. Governação e Reforço Institucional

Com base na Resolução do Pacto de Autarcas, cada grupo é encarregado de coordenar políticas, programas e iniciativas dentro dos seus respetivos domínios, promovendo a colaboração entre ministérios e agências relevantes. Esta estrutura facilita uma abordagem mais holística para abordar questões complexas e transversais que exigem intervenções multissetoriais.

Ao alavancar estes mecanismos de coordenação, o governo pretende:

- Reforçar o alinhamento das políticas e reduzir a duplicação de esforços
- Melhorar a alocação e utilização de recursos
- Acelerar os processos de tomada de decisão
- Reforçar o acompanhamento e a avaliação das iniciativas intersectoriais
- Promover a partilha de conhecimento e as melhores práticas entre entidades governamentais

Pretende-se estabelecer um plano que permita que o desempenho de cada ministério esteja diretamente ligado ao Programa de Governo e ao PSD. Isto garante que as ações de cada Ministério contribuem de forma coesa para os objetivos estratégicos nacionais. Esta abordagem integrada garante que todas as atividades governamentais estão alinhadas com os objetivos gerais de desenvolvimento nacional. Cria uma linha de visão clara, desde objetivos estratégicos de alto nível até ações ministeriais individuais e métricas de desempenho. O sistema permitirá:

- Acompanhamento em tempo real do progresso em direção às metas de desenvolvimento nacional
- Identificação de estrangulamentos ou áreas que requerem recursos adicionais
- Coordenação reforçada entre ministérios sobre questões transversais
- Afetação mais eficiente dos recursos com base no desempenho e nas prioridades estratégicas
- Maior responsabilização e transparência nas operações governamentais

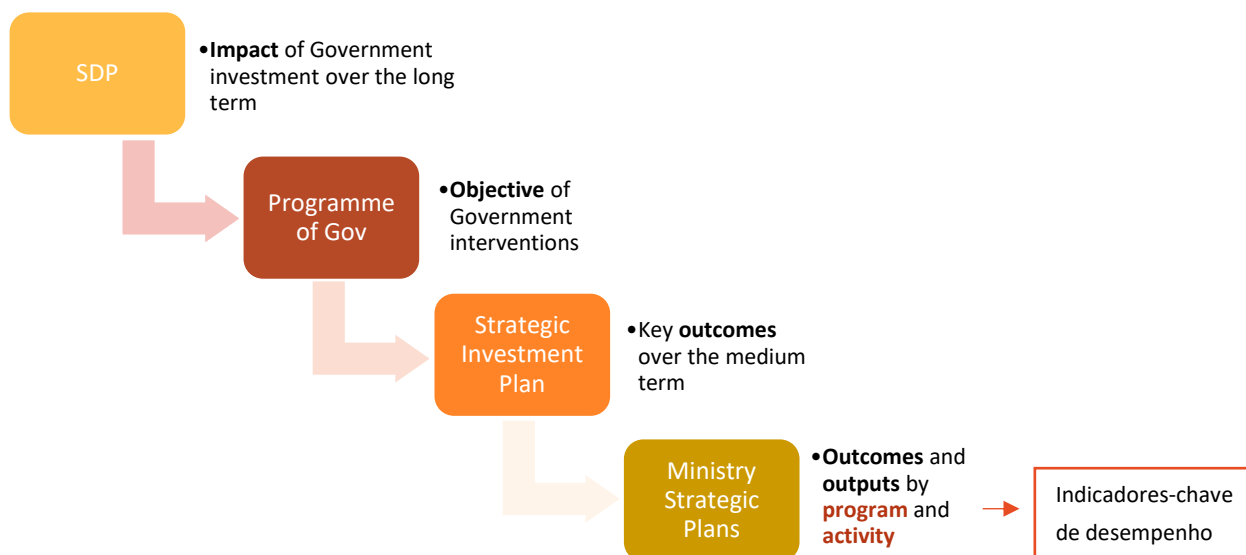
Ao implementar esta estratégia de alinhamento abrangente, Timor-Leste pretende acelerar a sua trajetória de desenvolvimento e garantir que todos os esforços governamentais estão a trabalhar em concertação para objetivos nacionais partilhados.

A próxima fase envolve o alinhamento total deste plano com os orçamentos-programa e os Planos de Ação Anuais (PAA) de cada Ministério para 2026. Além disso, este alinhamento estará ligado ao sistema de avaliação de desempenho de cada Diretor-geral e chefe de agência governamental. Ao fazê-lo, as métricas de desempenho individuais refletirão os objetivos estratégicos, promovendo a prestação de contas e a eficiência em todos os níveis de governo.

Ao integrar estes elementos, o governo pretende criar uma abordagem unificada e estratégica para o desenvolvimento nacional. Isto garante que os recursos são utilizados de forma otimizada e que os progressos são sistematicamente acompanhados e avaliados, promovendo a transparência e a responsabilização nas operações governamentais. Pretende-se estabelecer um plano que permita que o desempenho de cada ministério esteja diretamente ligado ao Programa de Governo e ao PSD. Isto garante que as ações de cada Ministério contribuem de forma coesa para os objetivos estratégicos nacionais.

A fase seguinte envolve o alinhamento total deste plano com os orçamentos programáticos e os Planos de Ação Anuais (PAA) de cada Ministério. Além disso, este alinhamento estará ligado ao sistema de avaliação de desempenho de cada Diretor-geral e chefe de agência governamental. Ao fazê-lo, as métricas de desempenho individuais refletirão os objetivos estratégicos, promovendo a prestação de contas e a eficiência em todos os níveis de governo.

Ao integrar estes elementos, o governo pretende criar uma abordagem unificada e estratégica para o desenvolvimento nacional. Isto garante que os recursos são utilizados de forma otimizada e que os progressos são sistematicamente acompanhados e avaliados, promovendo a transparência e a responsabilização nas operações governamentais.



GESTÃO DE RISCOS

O Quadro de Gestão do Desempenho (PMF) incluirá uma componente de gestão de riscos para identificar potenciais desafios e desenvolver planos de contingência para mitigar esses riscos.

A inclusão de uma componente abrangente de gestão dos riscos no DPP é essencial para identificar proativamente potenciais desafios e desenvolver planos de contingência. Esta abordagem deverá contribuir para assegurar que os objetivos do DPP são alcançados de forma eficaz e sustentável, mesmo no meio de incertezas e acontecimentos imprevistos.

O processo de gestão de riscos começará com a identificação e análise exaustivas dos riscos potenciais, incluindo desafios financeiros, operacionais, estratégicos, ambientais e sociais. O envolvimento de partes interessadas, como agências governamentais, parceiros do setor privado e comunidades locais, proporcionará perceções diversas, garantindo uma compreensão holística de possíveis problemas. Cada risco identificado será avaliado para determinar a sua probabilidade e impacto, permitindo estabelecer prioridades e afetar eficazmente os recursos para mitigar as ameaças mais significativas.

O desenvolvimento de estratégias de mitigação e de planos de contingência pormenorizados é fundamental para prevenir os riscos ou minimizar o seu impacto. Estes planos serão integrados com os objetivos do PMF, garantindo que a gestão do risco apoia os objetivos estratégicos globais. Serão estabelecidos processos contínuos de monitorização e revisão para supervisionar os indicadores de risco, permitindo intervenções atempadas e adaptações à evolução das circunstâncias.

PRÓXIMOS PASSOS

O Governo terá de rever e reformar as leis orçamentais e de planeamento para melhor apoiar a implementação do SIP. Tal implicará o reforço da transparência, da responsabilização e da coordenação entre as agências governamentais.

Ao focar-se nestas novas oportunidades de investimento e ao manter uma abordagem estratégica à implementação, Timor-Leste pretende alcançar um crescimento económico sustentável e melhorar o bem-estar do seu povo para além de 2025.



Aitarak Laran, Dili
www.mof.gov.tl